AMPLAS PERSPECTIVAS DE PAZ NA CORÉIA

(LEIA NA 3ª PÁGINA)



Esta familia de um operário de construção morava há mais de sete anos no Morro do Querosene. Foi despejada sem nenhum prazo e ainda ameaçada de espancamento pela policia de Vargas. (Leia Reportagem na página 4.)

TODA E QUALQUER MANIFESTAÇÃO EM FAVOR DA PAZ MERECE APOIO

Sobre a campanha em que se empenham os povos de todos os paises do mundo pela consecução de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias — Estados Unidos, União Soviética, Grã Bretanha, China Popular e França, — procuramos ouvir a acatada opinião do ilustre majistrado, Desembargador Henrique Fialho.

FALA À IMPRENSA POPULAR O DESEMBARGADOR HENRIQUE FIALHO A PROPÓSITO DO APÊLO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

São as seguintes as suas declarações:

— Todo aquêle que sinceramente desejar a paz, todo aquêle que execrar a guerra, todo aquêle que verdadeiramente almeja a união e amizade de todos os povos — deve dar sua adesão a todo e qualquer movimento ou manifestação popular pela paz e contra a guerra, ou a qualquer apêlo para êsse objetivo, venha de onde vier, independente da convicção religiosa, filosófica ou politica sua, e dos demais aderentes.

E observou, em seguida:

— A Constituição brasileira assegura a livre manifestação do pensamento; prescreve ser inviolável a liberdade de consciência e de crença; impõe respeito à convicção religiosa, filosófica ou politica. A Constituição brasileira não tolera a propaganda de guerra.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N. 740

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1951

EM PERIGO O PETRÓLEO

QUEREM FAZER PASSAR O FAMIGERADO ESTATUTO

CONFIRMA-SE A SENSACIONAL DENÚNCIA DESTE JORNAL SÔBRE O ENTENDIMENTO DE SANTIAGO DANTAS COM UM AGENTE DA STANDARD OIL — CONIVENTE O GOVÊRNO DE VARGAS COM TODA A TRAMA — ROCKFELLER JÁ MANDOU ABRIR NO RIO UMA FILIAL DE SEU BANCO — MAS O POVO SABERÁ LUTAR PARA IMPEDIR O CRIME DE LESA-PÁTRIA

A Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados esteve reunida em sessão secreta, tendo tratado, segundo se revelou, de assuntos ligados à segurança do país, entre os quais o Estatuto do Petroleo.

Confirma-se assim, categoricamente, as denuncias feitas por este jornal acerca das ameaças que pesam sobre o nosso petroleo, e em particular a nossa reportagem sobre as atividades do traidor San Tiago Dantas, em conluio com os agentes imperialistas norte-americanos, para forçar a entrega do petroleo brasileiro à Standard Oil.

A reportagem em questão foi publicada no dia 12, ha uma semana portanto, sob o titulo «Debate secreto para a entrega do petróleo». Citamos a seguinte frase textual de San Tiago Dantas, dita a um americano durante um almoço, através de interprete: «Para assegurar o assunto do petróleo, acho que é melhor eu sugerir ao Ciro do Espirito Santo Cardoso a convocação, creto sobre a conveniencia de Nacional, de um debate secreto sobre a conveniencia de se entregar a exploração do petróleo aos americanos ou ao Estado». Como se vê, houve apenas um equivoco: tratava-se da Comissão de Segurança Nacional... e não do Conselho. Mas o debate secreto realizou-se, ficando plenamente confirmada a denúncia deste jornal.

San Tiago Dantas, que foi delegado do govêrno de Vargas à Conferência de guerra e colonização reunida em Washington, é um dos mais notorios agentes dos trustes estrangeiros, sobretudo depois que redigiu um criminoso ante-projeto do código de investimentos, que abre inteiramente as portas do pais à rapacidade do capital imperialista.

San Tiago Dantas conseguiu efetivar, através do Catete, sua promessa ao cidadão americano de identidade desconhecida, certamente um novo Schoppel que anda por aí

(conclui na 4ª pág.)

INSTALAÇÕES DE ALTO LUXO PARA O BANDO DE BOHAN E KIDER

Esmera-se o govêrno Vargas em bajular os salteadores da Comissão "Mista" Brasil-Estados Unidos — Verdadeiro assalto americano à nossa economia

O DIA de hoje é um dia de luto para a economia brasileira, pois assinala a completa entrega das posições-chave do controle de nossas riquezas aos imperialistas norte-americanos, por parte do governo Getulio Vargas.

A's 16 horas da tarde, no Itamarati, instala-se a Comissão «Mista» Brasil-Estados Unidos, sob a presidencia de um representante de Wall Street, Mr. Merwin Bohan, assessorado pelo espião de assuntos brasileiros do Departamento de Estado, Randolph Kidder.

Mervin Bohan foi saudado, à sua chegada a esta capital, por uma comissão de quislings entre os quais se destacava, cheio de zumbaias, o repelente Valentim Bouças, ávido das gorgetas americanas. O «Globo» transcreve em inglês as primeiras declarações de Bohan, que afirmou: «Não deixaremos que a grama cresça debaixo dos nossos pés», ou, segundo a tradução livre do vespertino, «não dormiremos no ponto».

Explicando-se melhor, o representante de Truman declarou: «Esqueceremos os relatorios para entrar na parte prática. Os primeiros resultados surgirão ainda este ano». Tra-

conclui na 4ª pág.)

PREÇO 1 Cruzeiro

REGISTRO POLÍTICO

LUA DE MEL

GETULIO *está em plena lua de mel com os generais que o depuzeram a 29 de Outubro. São os seus velhos amigos da caserna», como diz o vespertino do Catete. Por sinal que a Agencia Nacional, que divulgou na integra o discurso do general Zenobio, fez apenas uma rápida referencia ao discurso de Estillac Leal. Não adiantou nada a êste ultimo trair o povo e passar-se para os americanos. O crime não compensa.*

A PARTE EM DOLARES

COM a instalação da Comissão «Mista» Brasil-Estados Unidos, a abertura de uma filial do Chase Bank, etc., estão assanhados os politiqueiros das classes dominantes, que querem sua parte em dólares nesse descarado leilão do Brasil. Teodoro Quartim Barbosa, representante pessoal de Rockefeller — o dono do Chase Bank — é homem ligado ao ministro da Fazenda Horacio Lafer, através de interesses comuns em grandes empresas paulistas. Assim o governo trabalhista do pai dos pobres.

DEMOCRACIA

A *DEMOCRACIA* getuliana vai funcionar domingo no norte do Paraná, com eleições sob o estado de sitio, e tôda a região de Porecatu sob ocupação armada. Os ministros Lafer, Banton e Nero Moura estão interessados no «grilo» das terras, e o «bom moço» Munhoz da Rocha, ele próprio latifundiário, quer vencer as eleições a ferro, fogo e sangue. Depois farão discursos sobre a lisura do pleito.

FESTIM ROMANO

O BANQUETE *ao magnata Ricardo Jaffet, a realizar-se amanhã no Copacabana Palace, é uma afronta ao povo que passa fome. Centenas de figurões do regime, politicos, aventureiros e picaretas de toda especie, ansiosos por mamarem ainda mais nas burras do Banco do Brasil, aderiram a êsse festim romano, pagando com o próprio «jabaculê» que recebem de Jaffet. No fim, é a velha história: quem paga a conta é o povo.*

PETROLEO

A *O MICROFONE* da Radio Cruzeiros do Sul, o deputado Benedito Mergulhão leu uma crônica contra o assalto policial à II Convenção de Defesa do Petroleo. Salientou a ação criminosa dos trustes estrangeiros em nosso país, e terminou manifestando a certeza de que o petroleo continuará a ser «nosso, só nosso, exclusivamente nosso, queiram ou não os argentários de Wall Street»

VARGAS EMITE

A CAIXA de Amortização acaba de publicar os dados estatisticos referentes ao montante de papel moeda em circulação. Em 30 de junho último havia em circulação Cr$ 32.694.560.633,00, acusando uma diferença para mais, sôbre o mês anterior, de Cr$ 197.368.744,00.

A conclusão é somente esta: o sr. Getulio emitiu no mês de junho quase 200 milhões de cruzeiros.

A guitarra está funcionando novamente e como funciona.

INVESTE A POLICIA DO "RAPA" CONTRA OS AMBULANTES DE SORVETES

INDÚSTRIA VERGONHOSA A DA REPRESSÃO AO COMÉRCIO AMBULANTE — A PREFEITURA MANTÉM UMA QUADRILHA QUE ESPANCA E ASSALTA HOMENS PELO "CRIME" DE PROCURAREM GANHAR A VIDA — UMA LEI CADUCA QUE DEVE SER DERRUBADA

NADA há mais odioso do que essa perseguição da Prefeitura aos vendedores ambulantes. O «rapa» como são chamados esses grupos de fiscais municipais que assaltam e espancam os camelôs nas ruas da cidade granjeou por isso mesmo o ódio de toda a população. E não apenas pela sua ação violenta na repressão ao pequeno vendedor, mas sobretudo porque se sabe ser essa instituição uma industria das mais

conclui na 4ª pág.)

CAIU O INVICTO



Este é o «onze» do Juventus, que perdeu ontem sua invencibilidade no Brasil diante do quadro do Palmeiras, por 1 x 0

Leia na

2a. PAGINA
- Grandes êxitos e novas perspectivas no campo da cirurgia plastica na URSS
- Desfeita pelo Dep. Roberto Morena a chantagem policial-diplomatica do Itamarati

3a. PAGINA
- Estado de sitio no norte do Paraná

4a. PAGINA
- Na Câmara do D. F.

5a. PAGINA
- Prosseguem as violencias na Cia. Antartica Paulista

Homenagem aos Herois da Resistência Espanhola



Promovida pela Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol (ABAPE) realizou-se na noite de ontem, na Sala do Conselho da ABI, uma sessão solene comemorativa do Décimo Segundo Aniversário da Resistencia Popular na Espanha. Grande número de assistentes lotou o salão para ouvir a anunciada conferencia do deputado Roberto Morena, que participou da guerra civil na Espanha. Presidiu a sessão o jornalista Emo Duarte, representando a diretoria da ABAPE, e participaram da mesa o dr. Milton Lobato, secretário geral da entidade, o vereador Antenor Marques, representando a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal (USTDF) e a sra. Tuminelli, presidente da A F D F. Sob entusiásticos aplausos o conferencista fez uma viva análise do que foi, durante a guerra civil, a luta do povo espanhol contra a implantação do regime franquista e da luta que trava presentemente para derrubar a sangrenta tirania da Falange de Franco. Falou em seguida o dr. Milton Lobato, para salientar a necessidade da solidariedade ao povo espanhol. Usaram também da palavra o vereador Antenor Marques em nome da USTDF e a sra. Mary Emilie Tuminelli, em nome da Associação Feminina do Distrito Federal, homenageando as heróicas mulheres da Espanha republicana e democrática em nome das mulheres cariocas. No clichê a mesa que presidiu os trabalhos de ontem

PARA O I CONGRESSO Nacional de Mulheres

Ana MONTENEGRO

Mulheres de todos os recantos do país preparam atos finais da realização do I Congresso Nacional de Mulheres, nos dias 28, 29 e 30 do corrente em São Paulo, através de assembléias para debater os problemas das donas de casa, as reivindicações das operárias, as condições de vida das camponesas. Por isso, são tão importantes essas assembléias, onde se encontram mulheres de tôdas as camadas sociais, para tratar de assuntos que dizem respeito à vida de seus filhos, de sua gente, da humanidade.

São afirmações de necessidades dolorosas — casas para morar, escolas para os filhos, custo de vida ... subsistir, calçamento para as ruas feridas de buracos e afundadas na escuridão, frutos da terra que lhes pertence pelo direito legítimo do trabalho, certeza de que seus lares não serão atingidos pela devastação e miséria de uma guerra. Necessidade e apreensões que lhes dão a conciência da solidariedade às mulheres de outras terras, de outros paises, a conciência da obrigação de organizar poderosos contingentes femininos, que lutarão em defesa da criança e de melhores condições de vida, dentro da grande campanha comum de tôdas as mães, de tôdas as mulheres — a defesa da Paz.

E' a serviço dessas atividades, dentro das quais damos cumprimento ao dever de construir a felicidade de nossos filhos, que se devem colocar as funcionárias que não têm uma creche para guardar as crianças, as operárias a quem os donos de fábrica estão negando, além de um salário que chegue para matar a fome, o direito de casar e o de ter filhos, as camponesas sacrificadas — corpo, saúde, alegria e mocidade — pela exploração degradante do senhor da terra, as donas de casa vergadas ao peso dos orçamentos e das necessidades.

Caravanas das organizações femininas estão percorrendo o interior do Ceará e da Bahia. Lá encontrarão as fumageiras, as piassaveiras, trabalhando em porões infectos, as flageladas, marcando com o traço da miséria a paisagem desoladora da natureza. Em Goiás, que deixou de ser distante para aproximar-se de nós pelo calor e entusiasmo das lutas de suas mulheres, foram realizadas conferências nos municípios e na Capital. Deixemos a uma senhora de 75 anos, que participou dos atos realizados em Goiania, a incumbência de falar na sua linguagem transformada num poema, que o sofrimento escreveu e que a esperança embelezou: «Sou como um gafanhoto sêco, pelo sol, carregado pelo vento, mas estou aqui, porque desejo que a vida seja menos cara e que o sangue de nossos filhos não seja derramado». No Distrito Federal, mulheres do bairro de Leopoldina dão o exemplo de que necessitamos nesta hora de ameaças e de perigos. Costuram de noite para comer e, durante o dia, colhem assinaturas para um Pacto de Paz. Deixam os filhos na casa de pessoa amiga, levam comida numa marmita e não param e nem descansam, esclarecendo, subindo e descendo morros, somando assinaturas, ultrapassando a cota de 10.000, vencendo os sacrifícios, as incompreensões, o cansaço físico, num heroísmo que não é alcançado numa única batalha, mas nas batalhas diárias. Que as mães glorifiquem em seus corações as mulheres de Leopoldina, repetindo os atos que serão contados nos que vierem depois de nós, que olharão para as belezas da vida, para as belezas da Paz, gratos àquele grupo de mulheres.

E que não sejam somente algumas, mas centenas e milhares de mulheres que participem nessa preparação, com as mentes despidas de quaisquer preconceitos políticos ou religiosos, porque a felicidade dos lares e das crianças é comum a tôdas as mães, a tôdas as criaturas, e os caminhos dessa felicidade serão encontrados no Congresso, porque as mulheres estão juntas e porque desejam as coisas justas e as coisas belas para seus lares.

Grandes êxitos e Novas Prespectivas No Campo da Cultura Plastica na U.R.S.S.

Alongamento e encurtamento de membros realizados pelo professor Bogoraz — Delicadas operações cirúrgicas que visam restabelecer o pleno funcionamento de membros — Grandes perspectivas para a transplantação

MOSCOU, julho (Correspondencia especial) — A cirurgia, como se sabe, divide-se em dois ramos: a cirurgia mutilante e a cirurgia plastica. O que caracteriza a cirurgia mutilante e que para salvar a vida de um paciente o cirurgião amputa o órgão que põe a vida do paciente em perigo. A cirurgia plastica, ao contrário, recusando qualquer «mutilação», tem por finalidade fazer voltar o paciente às condições de vida normais.

Foi Nicolai Bogoraz um dos fundadores da cirurgia plástica na URSS. Sob a influência, êste ramo da medicina atingiu na Rússia um desenvolvimento magnifico. Seu método original é cada vez mais empregado nas clinicas soviéticas.

COMO SE «ALONGA» A PERNA

Centenas de milhares de homens se tornam coxos seja em consequência de ferimentos, seja de lesões ou infecções ósseas, ficando uma perna mais curta que a outra. Esses enfermos são obrigados a andar com a ajuda de bengalas ou de muletas, ou ainda de calçados ortopédicos. Mas esses acessórios não são utilizados sem danos para a coluna verteoral, que sofre multas vêzes desvios mais ou menos graves. Trata-se então de realizar nesses enfermos uma operação que terá por fim «alongar» a perna defeituosa e ao mesmo tempo tornar normal o operado.

Esse gênero de operação chama-se «osteotomia segmentar». Na URSS é chamada simplesmente «operação clássica Bogoraz». Em um ou vários pontos dos dois ossos da perna — a tibia e o peróneo — praticam-se golpes obliquos, paralelos entre si, de maneira a obter determinado número de segmentos ósseos. Uma vez que a incisão pela qual se atingiu os ossos esteja fechada e suturada, a extremidade inferior do membro é submetida a uma extensão contínua de 15 quilogramos. Assim, os segmentos ósseos ficam separados por intervalos de 2 a 3 milímetros, que desaparecem à medida que as fraturas se reduzem. Essa extensão é quase indolor e dura cerca de 35 a 40 dias, no fim dos quais os ossos estão inteiramente soldados e adquiriram o comprimento requerido. Na clinica do prof. Bogoraz conseguiram-se alongamentos até de 14 centímetros. E pode-se dizer sem receio de contestação que a osteotomia segmentar dêsse sábio russo ultrapassou todos os outros métodos cirúrgicos existentes.

COMO SE DA O «ENCURTAMENTO»

Uma outra operação tem também o nome de Bogoraz. Sua finalidade é contrária à precedente. Trata-se de uma ablação, ou mais exatamente de uma resecção. O osteosarcoma é um tumor maligno que atinge os ossos e os membros superiores e inferiores do homem. E' observado geralmente no cotovelo ou no joelho. Esta afecção é muito perigosa e só uma intervenção cirúrgica radical — a ablação do membro acima do tumor — pode salvar a vida doente.

Entretanto, Bogoraz, guiado antes de tudo pelos principios da cirurgia plástica, declarou: «Salvar a vida, certamente, mas salvar também o membro atingido». Por isso aconselha não amputar senão partes dos ossos na vizinhança do sarcoma e conservar intactos os feixes neurovasculares que ligam os dois fragmentos superior e inferior dos ossos, que permanecem no lugar.

Esta operação é muito difícil e requer grande habilidade da parte do cirurgião. Com efeito, os ossos, os músculos, a pele, tôda a parte da perna ou do braço onde se situa o tumor estão ressecados, com exceção dum frágil feixe de nervos e de vasos sanguineos que ligam entre si a parte anterior e a parte superior do membro. Aproximam-se depois as duas partes do membro e junta-se o osso ao osso, o músculo ao músculo, a pele à pele. E' certo que o membro encurta, mas o doente conservou sua perna ou braço, que nenhuma prótese, por mais perfeita, poderia substituir.

A TRANSPLANTAÇÃO

«Da operação descrita até a transplantação de um membro ou de uma parte de membro não há senão um passo», disse alguém. Com efeito, mas êsse passo é o mais dificil. Entretanto, deu-o a ciência soviética.

Após longos trabalhos, o prof. Bogoraz conseguiu cortar a pata de um cão e em seguida «recoseu-a», de tal sorte que o cão recobrou o uso normal de sua pata. Os ossos, os músculos, os vasos, os nervos que tinham sido cortados foram colocados no lugar e reajustados um a um. Permanece apenas uma cicatriz, o que oferece um campo quase ilimitado aos experimentadores.

Assinalemos enfim mais uma vitória de Bogoraz. A hipófise é uma glândula de secreção interna da qual depende o crescimento do individuo. A pequena estatura dos anões é devida ao fato de que a hipófise é incapaz de secretar os hormônios que regem o crescimento do organismo.

O remédio? Seria substituir a hipófise deficiente. O prof. Bogoraz não hesitou. Após ter retirado uma hipófise do anão, E' um trabalho delicado soturar a glândula enxertada com a artéria correspondente do anão. Entretanto o prof. Bogoraz teve um êxito brilhante em sua primeira operação. Outras se seguiram.

Hoje numerosos são os pacientes que vêem, após a intervenção cirúrgica, sua estatura aumentar de 15 centimetros e mais.

Como se pode imaginar, este é um campo imenso para tôda sorte de experiencias que abrem perspectivas inteiramente imprevisiveis para a humanidade.

NOTA INTERNACIONAL

Gangsters do Petróleo Contra o Povo do Irã

Com a morte de feridos nos sangrentos acontecimentos de domingo último, eleva-se a 15 o número de cidadãos iranianos sacrificados pela policia de Mossadegh. Enquanto isso o enviado especial de Truman, sr. Harriman, continúa suas demarches no sentido de ocupar o lugar dos ingleses na exploração do petroleo do Irã.

A perspectiva dessa exploração enche a vista dos monopolistas ianques, aos quais, Harriman representa, como delegado do govêrno dos Estados Unidos. Só nos últimos três anos a Anglo Iranian Oil Company sugou 142.000.000 libras de petroleo do Irã, cujo povo enfrenta situação econômica intolerável. Desde 1939 até hoje, os preços aumentaram em mil por cento no Irã, enquanto os salários permaneceram quase inalterados. Em mil crianças nascidas no país, 500 vão para o cemitério nos primeiros meses de vida.

Ora, um governo constituido por bandidos como os da Standard Oil não poderia admitir que a Inglaterra, hoje reduzida a país satélite de Wall Street, continuasse explorando o petroleo da Pérsia. Os Estados Unidos querem, por isso, substituir a Inglaterra nessa exploração.

Hoje está provado que os senhores do latifundio e os grandes comerciantes do Irã foram encorajados pelos americanos quando resolveram apoiar a exigência popular de nacionalização do petroleo. Para os americanos isto representava uma perspectiva de substituição da Anglo Iranian Oil Company pela Standard Oil. Para as classes dominantes do Irã, promessas de melhores negocios oferecidas pelos monopolios ianques. Para o povo do Irã continuaria tudo no mesmo: fome, carestia, salários insuficientes, mortalidade infantil ainda mais brutal que a do Norte e Nordeste do Brasil.

A combinação entre os senhores feudais e burgueses do Irã, de um lado, e os imperialistas americanos do outro, sofrem, porém, um colapso. Enquanto o governo de Mossadegh preparava a nacionalização, os americanos entraram em cambalacho com os ingleses. Comprometeram-se a deixar o Irã de lado, contanto que a Inglaterra concordasse com o bloqueio comercial da China. Em face disso o governo de Mossadegh passou a considerar a possibilidade de que a Inglaterra reconhecesse, teóricamente, a nacionalização, acomodando-se a coisa, de modo que a Anglo-Iraniana cedesse às classes dominantes nativas algumas migalhas do bôlo que vem comendo há tantos anos. A essa altura Truman expediu Harriman para o Irã...

A solução justa seria o Irã mobilizar técnicos e outros recursos de qualquer pais e vender seu petroleo a quem melhor pagasse e fôsse buscá-lo em petroleiros. Mas os grandes burgueses e senhores feudais do país preferem o velho sistema de corrupção e cambalacho com os imperialistas (ingleses ou americanos) dos quais são os lacaios naturais. Não contaram porém, nas suas combinações de traidores da pátria, com um fator poderoso: o povo iraniano está mobilizado e em luta contra o entreguismo dos senhores da terra e grandes burgueses, em guerra contra a dominação imperialista. Os operários e estudantes, em Abadan e Teherãn, fazem greves e grandes demonstrações, travando com a reação verdadeiras batalhas campais. Harriman, no palácio Sahabgaranien, conferencia com os Johns Ultragás do Irã debaixo de sete chaves, cercado de tanques e metralhadoras, acuado pelo povo.

O povo do Irã quer entrar na posse efetivá de seu petroleo, sentindo-se para isso encorajado pela solidariedade ativa de todos os povos, da Asia e do mundo inteiro, que também estão repelindo a dominação imperialista.

O povo do Irã, com os comunistas à frente, está travando neste momento, uma heróica e encarniçada batalha contra a dominação imperialista e seus lacaios nacionais.

I CONVENÇÃO FEMININA DE ALAGOAS

MACEIO', 18 (Do correspondente) — Prosseguem com entusiasmo neste Estado os preparativos para a realização da Convenção Feminina Estadual. Já foram realizadas conferencias preparatorias nesta capital e inumeras outras pelos municipios. Estiveram presentes sa essas reuniões todas as delegadas de bairros e municipios. Fazse tambem, com exito, a venda de selos para angariar fundos a fim de custear os gastos com a realização do conclave. Foram colhidas por equipes femininas, até agora 1020 assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz. Em face dos trabalhos realizados a Associação Feminina de Maceio já deliberou enviar uma delegada ao Primeiro Congresso da Federação das Mulheres do Brasil.

CARO O ARROZ QUE APODRECE NO INTERIOR

O problema do arroz foi discutido no Senado. Falaram principalmente os representantes de Goiás, que abordaram a questão da falta de escoamento das safras. Disseram que no interior o arroz está se acumulando, sem encontrar saida e que por isso os preços descem de dia para dia. A saca de 60 quilos está custando 30 cruzeiros, o que significa que o arroz é cotado no interior a 50 centavos o quilo.

O carioca, porém continua pagando Cr$ 6,00 e 6,50. Os intermediarios ganham, portanto, 6 cruzeiros em quilo de arroz!

Seja Sócio do M. A. I. P.

"JORNAL DO POVO"

Recebemos de um leitor o sr. E. Matos, a carta que a seguir estampamos:

«Já há muito esperava que o preço do nosso querido jornal fosse majorado para um cruzeiro. Eu sou positivo ... tivesse de comprar um jornal do tipo «Diario da Noite» êsse pasquim descarado e mentiroso, mesmo a dez centavos, preferia dar cinco cruzeiros pela nossa «Imprensa» que defende a liberdade a paz, os nossos direitos. Por que os outros jornais, mesmo de graça ainda são caros. Terminando, faço um apelo a todos os trabalhadores para que continuem a dar o seu apoio ao nosso querido jornal. Atenciosamente.

(a) E. Matos.

Seja Sócio do M A I P

JOALHERIA PASCHOAL — Av. Rio Branco, 14 — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito.

FEIRA LIVRE

MUDANÇA DE LOCAL

O Diretor do Dpartamento do Abastecimento deu publicidade a uma nota em que comunica que a partir dos dias 27 de julho, 10 e 21 de agosto, as feiras livres que funcionam nas ruas Tercsina, em Santa Teresa; Largo do Jacarezinho, no Engenho Novo, e João Vicente e Baraciru, em Bento Ribeiro, passarão a funcionar, respectivamente, nas ruas Felicio dos Santos, Baroneza do Engenho Novo e Pacheco da Rocha. Ficam mantidos os mesmos dias dessas feiras, isto é, às terças e sextas feiras.

Classificados

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLINICA GERAL
Consultório: Av. Nilo Peçanha, nº 155, 9º and. — Salas 903/904 — Terças, quintas e sabados, das 11,30 12 às 14 horas

DR. ODILON BATISTA
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Araujo Porto Alegre, .0 — 2º and.

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças, quintas e sabados das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — Sala 402, — Tel: 52-3315

DR. URANDOLO FONSECA
CIRURGIAO
Consultas às Segundas, Quartas e Sextas feiras, das 11,30 às 15 horas. Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim, 21 — Sala 302

LEILOEIRO

EUCLIDES
EUCLIDES — Leiloeiro Publico. Predios — Moveis — Terrenos, etc. Escritorio e Salas de Vendas à rua da Quitanda, 19 - Tel. 22-1409 — 1º andar

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco 106 — 15º and. — Sala 1.512 — Tel. 42-1138.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº 383 — Travessa do Ouvidor, 32 - 4º and. — Tel. 52-1295

DR. OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 84 — Sala 603 — das 11 às 18 horas — Tel. 43-0771

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 299 - 1º and. — Sala 11 — Edificio Profissional (Esplanada) — As terças, quintas e sextas feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tel. 42-7135.

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 46 — 1º andar — Telefone 22-0366 — ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Rua do Carmo, 49 - Sala 25 - 4º and. Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 hs. (Exceto aos sabs.) Telefone: 42-6864

DR. ANTONIO VICENCONTI
Av. 13 de Maio, 23 - 22º and., 84 2219 — Diariamente das 9 às 19 hs. Tel: 42-2570

DR. PAULO REBELLO DA SILVA
Av. 13 de Maio 23 - 22º and., s 2219 — Diariamente das 17 às 18 e das 16 às 18 horas — Tel: 42-2570

RÁDIO TÉCNICO
Filial no Rio de Janeiro
Av. Marechal Floriano, 6 sobre-loja
INSTITUTO RADIO TÉCNICO MONITOR S|A

BOMBEIRO E MECANICO
Oferece os serviços de suas especialidades para consertos e reparos de maquinas e motores em geral!
Recado para REIS, pelo tel. 42-6954.

NERVOSOS
Angustia, desânimo, disturbios sexuais no homem e na mulher, insonia, esgotamento, falta de memoria, sentimentos de inferioridade, insegurança, ideias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS
DR. J. GRABOIS
da «Society for the Psychological Study of Social Issues» RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º andar — TELEFONE 52-3016 — Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

Protesto de Trabalhadores Paulistas Contra o Assalto Policial à U. N. E.

Ao deputado Roberto Morena foi encaminhado o seguinte baixo-assinado de trabalhadores paulistas:

«Os abaixo assinados, trabalhadores, residentes na cidade de São Paulo, protestam veementemente contra o brutal assalto da policia ditatorial do sr. Getulio Vargas ao Congresso do Petroleo e afirmam a sua inteira solidariedade aos bravos patriotas Generais Felicissimo Cardoso, Leonida Cardoso e Artur Carnaúba, bem como a todos os congressistas que naquele importante conclave representavam a grande e esmagadora maioria de nosso povo, hoje mais do que nunca dispostos a negar aos imperialistas americanos, não só o petroleo e as demais riquezas naturais, como também homens para servir de buxa para canhão na guerra infame movida pelos canibais americanos e seus sequazes contra o heroico povo coreano ou qualquer outro, nas guerras de rapina promovidas pelos sanguinarios homens de Wall Street.

Da voz poderosa da classe Operaria, em seu protesto, seja V. Excia. o portador nessa Assembléia da Republica».

VENDAS
A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
Assembléia, 28-36.

COISAS DA CIDADE

O PREGAO do camelô era mais pungente do que o seu aspecto, miserável, a palidez do seu rosto, a roupa surrada que trajava. Era um pobre homem que avançada idade que se postura à tarde de ontem na rua da Assembléia com um caixote de maçãs, e desse triste negócio talvez êle estivesse extraindo um pouco de vida para êle, para os filhos, um vidro de xarope para a mulher tisica. Ou talvez estivesse apenas ganhando a vida naquele trabalho. Por diversão é que êle não estava ali oferecendo aquelas maçãs, soltando o seu pregão doloroso na rua da Assembléia...

De repente o pregão morreu, os olhos do homem se abriram numa expressão de terror e, apanhando o caixote, saiu em desabalada carreira pela rua. Só então percebemos que tinha um defeito na perna e coxeava penosamente na carreira esmagadora. Ainda o vimos sumir no interior de um edificio próximo onde procurou refugio num vão de escada. Localizado, entretanto, pelo guarda do «rapa», foi dali arrastado instantes depois, aos empurrões e sob furiosos espancamentos levado até uma caminhonete da Prefeitura. Daí não vi mais nada. O povo agitado com a brutalidade da cena, atravancou a rua. O mais que conseguimos foi o numero do guarda: 1.705. E eu mesmo nem sei se vale a pena denunciar êsse policial truculento e monstruoso. Afinal de contas a quem denunciá-lo, se êle é apenas um pau mandado e estas barbaridades são feitas em obediência a ordens superiores?

ESTACIO

Vá sem demóra aproveitar os preços especiais —
Na Camisaria PAZ
Blusões — Camisas — Calças — Malhas para frio.
R. Visc. do Rio Branco, 16 (em frente à Lavradio)

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO
AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084 — Av. Churchill 94-11.º and. S. 1.104 — das 7 às 21 horas

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

QUINTA-FEIRA, 19 DE JULHO

Assinaturas recolhidas até ontem	81.051
2º GRUPO	
Cons. de Paz dos Trabalhadores da Light	2.853
Conselho de Paz dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha	2.118
Conselho de Paz dos Func. Municipais ..	1.026
Cons. de Paz dos Empregados da E.F.C.B.	431

NOTA: Só figurarão nominalmente neste quadro as organizações classificadas nos primeiros lugares do respectivo grupo.

Desfeita Pelo Deputado Roberto Morena A Chantagem Policial-Diplomática do Itamaratí

"REAFIRMO O QUE JÁ DISSE E TODA A NAÇÃO CONHECE. O SR. JOÃO NEVES É AGENTE DA STANDARD OIL E MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES" — DECLARA AQUELE PARLAMENTAR RESPONDENDO AO SR. GUSTAVO CAPANEMA

Roberto Morena

DISCURSANDO na Camara dos Deputados, o sr. Roberto Morena, ao mesmo tempo que punha mais uma vez o lider da maioria em máus lençóis, mostrou ao país a chantagem policial-diplomatica que constituiu a violação das malas da legação da Polonia, no ... pelo Itamarati.

Essa chantagem, como se sabe, foi desmascarada pelo próprio representante do govêrno do Brasil em Praga, o ministro Edgard Fraga e Castro, que, desmentindo o secretário geral do Itamarati, o nazista Pimentel Brandão, declarou aos jornalistas, no momento de desembarcar, que a representação diplomatica brasileira na Tchecoslovaquia nunca havia sido desrespeitada. Foi o que também lembrou, em seu discurso, o sr. Roberto Morena, deixando de bico murcho os defensores do Catete.

Citando os próprios jornais da imprensa mais chegada ao govêrno, o sr. Roberto Morena lembra os precedentes da farsa, em que se mancomunaram senadores, como Hamilton Nogueira e Bernardes Filho, deputados, jornais vendidos a emprêsas estrangeiras, etc., contra a Polonia e a Tchecoslovaquia.

VERGONHA PARA O BRASIL

Referindo-se ao ato da violação das malas diplomaticas da Polonia, diz o sr. Roberto Morena:

—Tudo feito com sensacionalismo, com habilidade norte americana, essa habilidade tão conhecida através do cinema, «para examinar o que havia atrás da cortina de ferro» (O Globo) e para cumulo da vergonha do Itamarati, êsse jornal noticiava mais o seguinte: — «O secretario geral do Itamarati, embaixador sr. Pimentel Brandão, foi à Alfandega e fazia-se acompanhar de varias personalidades. Como representantes (na abertura das malas) compareceram como representantes do Ministério das Relações Exteriores o conselheiro de Embaixada Buarque de Macedo e o secretario Osvaldo Meira Pena. Estava presente, também, o major Hugo Bethlem, Diretor de Ordem Politica e Social, auxiliado pelo inspetor Cecil Borel». Parece a historia de um funil que começa largo, vai descendo, até chegar ao furo menor, no caso, exatamente, Cecil Borel, facinora conhecido da Policia Politica.

Em ultima analise, é êle quem interfere na esfera diplomatica entre o nosso pais e aqueles com os quais mantemos relações amistosas. Todos os jornais publicaram fotografias dos mais variados tipos. Entre elas, uma em que o tal Borel, ha poucos dias citado nesta Camara, aparece de mangas de camisa remexendo a famosa mala diplomatica da olonia. A tanto desceram as tradições do nosso Itamarati! Jamais, em nossa terra, tal acontecimento se verificou sem provocar a indignação dos patriotas e democratas, mesmo os que divergissem do regimen adotado pelos paises com os quais mantemos relações».

O que se pretende com tudo isso, é isolar o nosso pais daquelas nações à Polonia e a Tchecoslovaquia — conclue o sr. Morena — a serviço dos interesses de companhias e potencias estrangeiras.

VARGAS E NEVES

Ao reafirmar que o sr. João Neves de acôrdo com Vargas, sendo empregado confesso de uma companhia estrangeira, diz o sr. Roberto Morena que entre o Brasil a Polonia e a Tchecoslovaquia e portanto não podia o sr. João Neves não devia ocupar o Ministerio do Exterior, interveiu o sr Capanema em defesa de Neves, falando em sua probidade, etc.O sr. Morena retruca:

— Qualque cidadão brasileiro pode ser agente de uma empresa estrangeira, mas nunca um membro do govêrno. E eu reafirmo que o sr. João Neves é presidente da Companhia Ultra Gás, subsidiaria da Socony Vacuum Oil Company, segundo declarou há poucos dias essa empresa. Se, de fato, S. Excia. não quizesse sofrer ataques, que são corroborados pelo povo, deveria ou deixar a direção dessa companhia ou abandonar o Ministerio das Relações Exteriores.

Portanto, — conclue o sr. Morena — as acusações permanecem e não podem ser desmentidas por qualquer argumento. Continua o sr. João Neves nos dois lugares: — agente da Standard Oil e Ministro das Relações Exteriores.»

ATRAVÉS DO BRASIL

◇ CONTRA A GRILAGEM

Em Catalão, Estado de Goiás, cerca de seiscentas mulheres realizaram uma passeata de protesto contra a grilagem das terras onde estão construidas suas residencias, nos bairros de Marca Tempo, São João e Pio da Grota.

◇ CONTRA O ENVIO DE TROPAS

A Camara Municipal de Antonina, no Paraná, enviou à bancada paranaense na Camara Federal um telegrama manifestando-se contra o envio de tropas brasileiras para a Coréia.

◇ MAUS TRATOS

Movimentam-se os presos politicos da Casa de Detenção de São Paulo contra os maus tratos a que estão sendo submetidos pelo infame carcereiro Trindade.

◇ ASSASSINATO

O fazendeiro Romulo Gonçalve mandou assassinar a pancadas o campones, Americo Oliveira, no municipio de Bonfim, na Bahia, unicamente porque este não se conformou com a tentativa de tomada de suas terras. O crime foi praticado por meio de capangas e continua impune.

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

ATRAVÉS DO MUNDO

ROMA, 18 (IP). — Ainda não há sinais de que possa vir a ser solucionada a crise ministerial. O sr. Einaudi estaria colhendo informações sôbre as possibilidades de ser novamente chamado De Gasperi a formar gabinete mas tudo indica que isso se torna cada vez mais difícil. Enquanto os politicos ligados ao imperialismo americano procuram uma solução dentro dos quadros do colaboracionismo e do Plano Marshall, o povo compreende cada vez mais claramente que a única solução é a apresentada pelo partido majoritário, o Comunista. A declaração de Togliatti de que a única solução para a crise reside na convocação imediata de eleições gerais e, enquanto isso, que seja nomeado um homem fora dos quadros politicos para dirigir o governo até as eleições, representa o pensamento do proletariado italiano e da maioria do povo.

TAMBÉM SEM SOLUÇÃO A CRISE FRANCESA

PARIS, 18 (IP) — Permanece sem solução a crise ministerial francesa. Os partidos da direita e do centro esforçam-se para encontrar uma formula que concilie seus interesses e os do imperialismo americano, sem resultado prático.

TRATADO SECRETO

PARIS, 18 (IP) — Noticia-se que o Almirante Sherman, chefe das operações navais norte-americanas e Franco chegaram a perfeito entendimento sôbre a utilização das bases espanholas pelos aviões ianques. Sabe-se que o acôrdo entre Franco e os ianques é muito mais vasto, estendendo-se a todos os setores da vida espanhola que passará a ser mais um país da Europa sob ocupação americana. Entretanto, tal acôrdo permanece em segredo e parece que não será revelado.

PROTESTA A INGLATERRA

LONDRES, 18 (INS) — O Ministerio do Interior declarou que «Reccharia com desfavor uma aliança entre a Espanha e os Estados Unidos ou qualquer outro membro do Pacto do Atlantico Norte pois «isso teria um pessimo efeito de propaganda».

OTIMO CAMPO PARA OS IMPERIALISTAS

NOVA IORQUE, 18 (INS) — O «Journal of Comerce» diz que Dempser Mc Intosh, presidente da Philco Internacional Corporation recomenda que os fabricantes americanos cujos produtos cáem dentro das restrições de importação do Brasil, estabeleçam fabricas locais ou «abandonem o mercado».

McIntosh regressou recentemente de uma viagem ao Brasil e Argentina onde a Philco criou unidades de produção.

Salientou ainda que o Brasil oferece oportunidades de desenvolvimento comercial» que não se encontram hoje em dia em nenhuma outra parte do mundo».

PREÇO DO CAFÉ

NOVA IORQUE, 18 (INS) — A companhia Savarin anunciou uma redução de dois centavos por libra no preço do café entrando a nova ordem em vigor imediatamente.

O novo preço será agora de 85 centavos por libra de café.

Também a cadeia de lojas Grand Union informou que faria identica redução aos seus consumidores a partir de hoje.

NÃO CONCORDA A FRANÇA

PARIS, 18 — (INS) — O Ministro de Relações Exteriores se absteve hoje de comentar diretamente as declarações sôbre a Espanha, feitas pelo secretario de Estado norte-americano, Dean Acheson, porém fez referências à posição expressa há pouco por um porta-voz do «Quai D'Orsay que disse que a França «não concorda por razões, morais e politicas, com a participação da Espanha na defesa da Europa ocidental».

O porta-voz recordou também, o acôrdo verbal tomado em dezembro de 1949 entre os ministros do exterior da França e da Grã Bretanha, Bevin e Schuman, respectivamente, pelo qual essas nações se comprometiam a não enviar armas nem equipamentos militares para a Espanha.

O porta-voz indicou que a ajuda norte-americana à Espanha fortaleceria ao regime de Franco, o qual não é bem visto pela França.

Referindo-se a afirmação francesa de que não poderão ser concedidas bases de Marrocos Espanhol sem o consentimento final da França, o porta-voz qualificou de «delicada» a situação derivada das negociações espano-norte-americanas.

TRABALHADORES DA LIGHT CONTRA O ENVIO DE TROPAS

Numerosos trabalhadores da seção de vagões da Light dirigiram ao deputado Campos Vergal o seguinte memorial:

«Os abaixo assinados trabalhadores da Light, seção de Vagões, vêm através de V. Excia. protestar contra o envio de soldados brasileiros para a Coréia, exigindo ao mesmo tempo a volta dos nossos marinheiros que embarcaram para os Estados Unidos».

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 37 Junto à Praça Tiradentes

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.

— Local servido de bonde e onibus —

Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges 696-A — São Gonçalo ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

☆ ★ ☆

L E I A

"Para Todos"

Amplas Perspectivas de Paz Surgem na Conferência de Kaesong

JÁ EXISTEM ACÔRDOS SÔBRE DOIS PONTOS IMPORTANTES PARA FORMAÇÃO DO TEMÁRIO — PROSSEGUEM AS OPERAÇÕES DE GUERRA POR PARTE DOS AMERICANOS: — "SE INVESTIREM, SERÃO CASTIGADOS", AVISAM OS COREANOS E CHINESES

ACAMPAMENTO DE TRÉGUA DA ONU PRÓXIMO A KAESONG, 19 (Quarta-feira) *(Por Howard Handleman do International News Service)* — Os delegados aliados e comunistas permaneceram na quarta-feira, sem conseguir acôrdo sôbre o que oficialmente se chama «assunto importante» porém se puzeram de acôrdo sôbre dois pontos «importantes» para a formulação de um temário para a conferência de tregua na Coréia.

A impressão geral entre os jornalistas no acampamento de trégua das Nações Unidas era de que o ponto discutido «essencial» surgiu de uma proposta comunista de que se discuta a retirada de tôdas as tropas estrangeiras da Coréia.

Porém isto não foi confirmado em nenhuma fonte oficial.

O general Mathew B. Ridgway, supremo comandante das Nações Unidas, regressou a Tóquio de onde havia ido a semana passada que êle permaneceria até que as negociações em Kaesong estivessem encaminhadas.

Um comunicado no acampamento de armisticio às oito horas da noite de quarta-feira, dizia que nêssê dia das negociações em Kaesong, houve algum progresso adicional para a formação de um temário mutuamente aceitavel, sôbre o qual se pudesse basear discussões detalhadas».

Contudo, o boletim acrescentava: — «Apezar disso, pelo menos um assunto importante permaneceu sem solução quando a conferência terminou naquele dia».

WILLIAM DEAN DESAPARECEU

KAESONG, 18 (INS) — Um jornalista comunista de nome Tang, da agencia «Nova China» declara que os comunistas nada sabem da sorte do major General William Dean desaparecido no inicio da guerra coreana.

«Só sabemos que Mac Arthur afirmára que êle tinha desaparecido e nada mais», declarou Tang.

DEFEITO NA LINHA TELEFONICA

CAMPO DE TREGUA DE KAESONG, 18 (INS) — As comunicações telefonicas entre o trem da imprensa e o campo de tregua aliado e Seul foram interrompidas hoje retardando a transmissão de noticias sobre as discussões de paz.

Todos os despachos sobre o assunto tiveram que ser transportados por Helicopteros e jeeps até a capital sul coreana onde então foram transmitidos pelos teletipos do exército para Toquio.

Normalmente, a linha telefonica funciona entre o trem e o campo de tregua e Seul que se encontra a 34 quilômetros em linha aérea para o sudoeste.

ATAQUES AMERICANOS

Q. G. DO OITAVO EXÉRCITO NORTE-AMERICANO NA COREIA, 18 (INS) — Na zona da Coréia ocidental as tropas aliadas realizaram hoje um reconhecimento com fôrcas, chegando aos arredores do que se supõe seja uma zona de reorganização comunista.

Apenas uma ligeira resistencia inicial por parte do inimigo chines, assim mesmo, isolada, se fêz sentir.

A coluna aliada iniciou o movimento explorador das defesas vermelhas, cruzando o Rio Imjin ao norte de Korangpo a 19 quilômetros ao éste e ligeiramente até o norte de Kaesong, a cidade do armisticio.

Houve rumores de que se as negociações fracassarem os comunistas serão capazes de iniciar um ataque com 700 mil homens de distintas zonas de reorganização de suas fôrças. Entretanto, o general Mattew B. Ridgway, supremo comandante aliado regressou a Toquio, do acampamento de trégues.

Há informes extra-oficiais de que Ridgway deseja consultar Washington a respeito de uma nova proposta vermelha.

Ridgway regressou em avião ao Japão, sem aviso especial algum de sua viagem.

SE INSISTIREM SERÃO CASTIGADOS

TOQUIO, 18 (INS) — A rádio de Pequim anunciou que as fôrças americanas iniciaram uma ofensiva geral salientando que «em meio da conferências de paz, os exércitos da ONU lançaram uma ofensiva geral em tôdas as frentes da Coréia».

«Se o inimigo continuar com esta invasão atacaremos vigorosamente e infligiremos baixas ainda maiores.

SEM MORTES PARA AS FORÇAS AMERICANAS

WASHINGTON, 18 (INS) — O Departamento do Exército anunciou que o primeiro dia sem mortes para as fôrças americanas na Coréia completou-se as 5 horas da tarde de ontem, ou 5 horas da madrugada de hoje, hora do Rio de Janeiro.

DESTROIER AMERICANO AFUNDADO

LONDRES, 18 (INS) — A Rádio de Moscou ouvida em Londres, transmite um comunicado da Rádio norte-coreana que disse: «A 17 de julho as unidades de defesa das costas do exército popular, afundaram um destroier inimigo e avariaram outros três barcos próximo à costa oriental, na zona de Wonsan».

VERSÃO AMERICANA

Q. G. ALIADO DO OITAVO EXÉRCITO, 18 (INS) — As baterias costeiras comunistas na região de Wonsan mantiveram um duelo de 3 horas com três navios de guerra americanos.

Os projéteis inimigos embora chegassem perto dos navios não atingiram nenhum dêles.

Na foto o cônego metropolitano e vigario da Diocese de Praga, Antonio Stehlic, assinado o Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias

Patriotismo e Fôrças Armadas

O general Zenobio da Costa voltou ontem a fazer as suas vociferações fascistas, em discurso pronunciado na presença de Vargas, na Vila Militar. O general fala como nos dias da ascenção do fascismo, contra os «inimigos da ordem e das instituições», que são naturalmente os defensores da independencia nacional, da democracia e da Paz, em primeiro lugar os Comunistas. Depois, Zenobio manifesta a Getulio Vargas e seu governo o apoio do clã dos generais fascistas.

Essas fanfarronadas do general responsável pelas centenas de baixas de soldados brasileiros em Monte Castelo, nos desastrosos combates sob o seu comando, não causam a menor impressão na opinião pública. Isto porque as suas opiniões já são bem conhecidas. E o povo sabe que não é esse o ponto de vista da maioria do Exército, cuja oficialidade democrática já tantas vezes se tem manifestado em defesa das nossas riquezas naturais ameaçadas pela cobiça estrangeira e por uma politica externa consentânea com as nossas tradições de paz.

O orador declara: «Estamos alertas, porque assim o exige o Brasil». Mas quem são os inimigos a que se refere? Não são aqueles que ameaçam a nossa patria. E esses inimigos nós podemos citá-los, são os imperialistas norte-americanos, são os generais ianques que se instalaram nos ministérios militares, com a cumplicidade dos govenos de Dutra e de Vargas. São os gangsters fardados das Comissões Militares «mistas», como esse Robert Webster, que ainda agora dá ordens ao ministro da Aeronáutica, tratando-o como lacaio, num oficio que este jornal divulgou e não teve a menor contestação. Estes é que são os nossos inimigos, e que aqui estão nos afrontando, dentro de nossas fronteiras. Mas contra eles os Zenobios não dizem uma palavra — porque estão coniventes no crime contra a Pátria.

A tradição patriótica das fôrças armadas não está com os fanfarrões fascistas, mas com dignos soldados como esse tenente Walter de Souza Ribeiro, que por ser partidário da paz é excluido das fileiras, numa decisão iníqua do Supremo Tribunal Militar. Está com esse bravo militar que declara: «Como brasileiro, sou contra a americanização total e indiscriminada de nosso Exército, Marinha e Força Aérea... Sou soldado, e não mercenário ou aventureiro». Ao lado desse jovem tenente, estão os mais calorosos sentimentos e aspirações do nosso povo, que ele refletiu em sua memorável declaração perante o tribunal.

As arrogâncias fascistas de um general Zenobio não intimidam as grandes massas populares, que sentem cada vez mais a necessidade de libertar-se do jugo do imperialismo e das classes dominantes, e não querem ver nas forças armadas um instrumento cego dessa dominação injusta. Assim torna-se cada vez mais clara a importancia do que estabelece neste particular o patriótico programa da Frente Democrática de Libertação Nacional, em seu ponto 9, a começar pela expulsão das forças armadas de todos os fascistas e agentes do imperialismo e imediata reintegração em suas fileiras dos militares delas afastados por motivo de sua atividade democratica e revolucionária».

TÓPICOS

★ O CANDIDATO DOS DOIDOS

Depois de arrastar a Itália pelo caminho da sujeição aos imperialista americanos e à ruinosa economia de guerra durante mais de cinco anos, De Gaspeii vê-se obrigado a pedir demissão.

Quem sai derrotado com a queda do gabinete do ex-bibliotecario do Vaticano? O govêrno americano, o Departamento de Estado. Com efeito, os ianques, através do colaboracionista De Gasperi, vêm submetendo a Itália às maiores humilhações. A nova lei eleitoral, que entretanto, apezar de todos os seus truques, não logrou impedir a vitoria dos comunistas e de seus aliados, é uma lei simplesmente infame, baseada na negação da democracia, destinada a evitar o pronunciamento livre e franco da vontade popular. Mas pior ainda foi a execução da leimonstrengo, no ultimo pleito, pelo governo que agora foi ao chão. Entre clamorosos episódios que envergonhariam qualquer país civilizado, convém destacar o episodio das eleições comunais de Novara. Ali houve simplesmente o seguinte: duzentos loucos, dos quais 140 furiosos, foram retirados do hospicio para votar nos candidatos do govêrno. O diretor do manicomio protestou contra a miseravel decisão. Mas o prefeito, algum Mendes de Morais ou João Carlos Vital, salvador do incendio fascista, interferiu pessoalmente. Os loucos fora[m] mesmo guardados por guardas, postos em fila e receberam cedulas dos candidatos de De Gasperi, Truman e Sua Santidade o Papa. Tudo para salvar a civilização ocidental e cristã.

Para resolver o problema italiano Togliatti agora propõe a unica medida sensata e realmente democratica: imediatas eleições gerais. Porque, positivamente, a Italia não pode continuar entregue aos candidatos de Truman, do Papa e dos loucos furiosos de Novara!

★ ANISTIA AOS PECUARISTAS

Conforme denunciou o nosso jornal, o governo pretende anistiar as dividas dos pecuaristas. O perdão de 50 por cento, dado pela lei 1002, de 24 de dezembro de 1949, será elevado para 85 por cento, representando isso aproximadamente 5 bilhões de cruzeiros que deixarão de ser pagos ao Banco do Brasil.

O ante-projeto competente foi elaborado pela Carteira de Crédito Agricola, cujo diretor é um dos maiores pecuaristas do Rio Grande do Sul. Agora, vem a público o parecer do consultor jurídico dessa Carteira. Evidentemente não se poderia esperar que os juristas do Banco do Brasil fossem contrários aquela negociata. O interessante no parecer do consultor juridico é o aspecto sob o qual analiza a celebre lei 1002. Declara ser necessário modificá-la fundamentalmente no sentido de reduzir as dividas em 85 por cento, conforme o gráu maior ou menor de insolvencia do devedor.

Por ai se vê que os interessados planejam o golpe de tal maneira que o pronunciamento da Câmara e do Senado seja mais ou menos anulado. Os debates, tornando pública a patifaria, poderão prejudicá-los. Por essa razão desejam apenas uma modificação na redação da lei 1002».

A anistia de 85 por cento das dividas será feita pela emissão de apólices, de responsabilidade da União, para a indenização ao credor. Com essa fórmula, o Banco do Brasil, portanto, não terá diminuido o seu movimento. A União fornecerá tantas apólices quantas se fizerem necessárias, tomando para si toda a responsabilidade dos 5 bilhões de cruzeiros. E' uma grossa marmelada que o sr. Getúlio Vargas promove, lançando o peso do onus sobre todo o povo, que vai pagar tudo através de aumentos de preços, de impostos e de outras formas empregadas pelo governo para arrancar os seus últimos tostões.

Baile de Máscaras

Os pequenos depositantes da Caixa Econômica de Alagoas estão até hoje sem poder fazer retiradas. Por causa de uma briga entre Silvestre e Arnon Cara de Anjo a Caixa fechou os guichês. Ontem o sr. Muniz Falcão reclamou contra isso, dizendo, em discurso, que o ministro Lafer, em vez de atender aos pedidos de socorro da Caixa, emprega o tempo em tratar de seus interêsses. Esse tempo deve ser escasso, dada a enormidade dos interêsses do ministro-carcereiro-tubarão.

—o—

Há um deputado do Pará que se chama Catete Pinheiro. Ontem falou, sôbre um problema cem por cento brasileiro: a fome. Não a fome em geral a fome crônica, histórica e tradicional. Mas a fome aguda, que lavra em seu Estado, por falta de navios que transportem os gêneros cumulados, que apodrecem nos portos do Rio Grande do Sul. Catete apelou para o Catete.

—o—

A propósito de transportes: a ponte que liga Afonso Pena, em Minas e Catalão, em Goiás, está despedaçada e por ela deixaram de transitar mercadorias, interrompendo o intercâmbio dos dois Estados. Contra isso reclamou o sr. Galeno Paranhos.

—o—

Sabendo que o Banco do Brasil financiará a safra de arroz do Rio Grande o sr. Rondon Pacheco reclamou o mesmo para seu Estado, ou melhor, para o Triângulo de Minas, embora anti-triangulino e contrario ao movimento separatista daquela região.

—o—

Outro mineiro, o sr. Bilac Pinto, combateu a proteção unilateral aos donos do arroz riograndense. E como já estava com a mão na massa meteu o malho numa anunciada troca de arroz riograndense por navios japoneses. Bilac reivindica para todos os Estados que plantem arroz a faculdade de fazerem negócios com os japoneses, que têm navios à venda.

—o—

Um candidato a emprêgo, que procurava o deputado Filadelfo Garcia, de Mato Grosso, caiu de fome num dos corredores da Câmara. De fome ou de epilepsia, segundo opiniões contraditórias. Outros observadores asseguram que se trata de um simulador que já fêz a mesma coisa na Câmara Municipal. Simulação ou não, estamos com o homem. Com aquêle pessoal vale tudo.

Seja Sócio do M A I P

Estado de Sítio No Norte do Paraná

NOVOS PROTESTOS NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA CONTRA A REMESSA DE TROPAS PARA A REGIÃO DE PORECATU — MANOBRA DO GOVÊRNO PARA O PLEITO MUNICIPAL

Curitiba, 16 — (I.P.). — A ocupação militar das localidades de Jaguapitã, Porecatu, Pitangas, Apucarana, Paranavaí, Campo de Mourão e Londrina pelas tropas do governador Munhoz da Rocha e as policias de São Paulo e Rio vem preocupando certa camada das classes dominantes, que têm interesse em obter a hegemonia dos municipios do norte do Estado nas eleições que se processarão a 22 deste mês.

Na verdade, toda essa imensa região encontra-se sob estado de sitio, uma situação de fato excepcional e que, segundo a lei, não oferece clima para as eleições municipais.

As contradições entre esses grupos acentuaram-se quando o deputado Acioly Filho, lider do PSD, falou na Assembléia Legislativa, pedindo informações sobre o assalto armado aos posseiros e o deputado Anisio Luz, envolvido nos primeiros acontecimentos de Porecatu, protestou contra o envio de tropas para a região, defendendo o direito dos camponeses resistirem à violência.

Merece ser ressaltado que somente nesta fase se fazem ouvir os pronunciamentos desses parlamentares, temerosos de que Munhoz da Rocha vença as eleições à força das baionetas.

A posição dos patriotas, frente às eleições, já foi definida. O programa minimo pelo qual se apresentam as massas da cidade e do campo reflete seus mais profundos anseios e aspirações, como a posse da terra, a defesa da paz, a luta contra a carestia da vida, por aumento de salários, etc..

Por Um Pacto de Paz

As conversações para a conclusão de um acôrdo que ponha fim ao sangrento e monstruoso conflito na Coréia prosseguem, dando aos povos amantes da Paz a esperança de que muito breve poderão comemorar nas ruas de suas cidades natais o restabelecimento da paz naquele heróico país e mais uma vitória das fôrças que em todos os recantos do mundo lutam em defesa de uma vida de harmonia e de entendimento entre tôdas as nações.

Enquanto os corações de milhões de homens e mulheres abrigam a esperança de que as conversações de Kaesong se concluam com um termo justo de paz, os monopolistas de Wall Street, em suas declarações à imprensa ianque e através dos discursos dos seus porta-vozes no govêrno de Truman, manifestam o seu pânico diante da possibilidade de uma solução pacifica, que virá estancar a fonte dos grandes negócios da guerra, que estão lhes proporcionando lucros fabulosos. Mas, muito mais forte que o desejo dêsses abutres da guerra é a vontade de Paz de todos os povos, a sua imensa solidariedade ao heróico povo da Coréia e a pressão da opinião pública mundial, que se traduz em mais de 350 milhões de assinaturas até hoje recolhidas em todo o mundo ao Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, exigindo a cessação dessa guerra de rapina e massacres.

DEMONSTRAÇÃO DE MASSAS PELA PAZ NO IRÃ

Em Teerã foi realizada há dias uma demonstração popular em defesa da Paz. Durante mais de duas horas colunas organizadas desfilaram pelas ruas da capital. A população saudou os manifestantes e aplaudiu suas palavras de ordem em defesa da Paz. A demonstração obteve grande êxito e causou funda impressão. Em outras cidades, nêsse mesmo dia, foram realizados comicios de partidários da paz.

A CAMPANHA DA PAZ EM CHIPRE

Oitenta e sete mil e duzentas assintauras ao Apêlo do Conselho Mundial da Paz já foram coletadas em Chipre durante o primeiro mês da campanha. O Comitê da Paz de Chipre acrescentou ao Apêlo do Conselho Mundial um apêlo seu, no sentido de que o povo proteste contra os planos britânicos de converter a ilha em uma base de guerra.

NA HOLANDA

Noticias de Amsterdam informam que cerca de 200.000 assinaturas foram coletadas naquela cidade, em apoio ao Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

POR UM PACTO DE PAZ A CAMARA DE CATALÃO

A Câmara Municipal dessa cidade goiana aprovou por unanimidade uma moção de apoio ao Apêlo por um Pacto de Paz, e uma outra moção apresentada na mesma ocasião, contra o envio de tropas brasileiras para a Coréia e a participação do Brasil em qualquer guerra imperialista.

MAIS UM SACERDOTE ASSINA O APÊLO DA PAZ

O padre Nestor Passos, vigário da freguesia de Itabuna, na Bahia, recebendo uma delegação do Movimento Itabunense dos Partidários da Paz, assinou o Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. O Apêlo já havia sido assinado anteriormente pelo padre João do Sacramento.

A BOLSA FINA

MODÊLOS EXCLUSIVOS — CONFECÇÕES & CONSERTOS — ARTIGOS PARA PRESENTES

BOLSAS CINTOS CAPAS CARTEIRAS MALAS — BOLSAS PARA AVIÃO

RUA MIGUEL COUTO 39, SOB. TEL. 43-3372 RIO

NÃO É DIRETOR DE "SOMBRA"

Em reportagem divulgada na nossa edição de ante-ontem, sob o titulo «Querem pagar em folgas as horas extraordinarias», denunciamos as atividades de um dos diretores da Cia Costeira, sr. Walter Quadros, que está embolsando o dinheiro destinado ao pagamento das horas extraordinárias de serviços dos trabalhadores daquela empresa.

O nome completo desse cavalheiro é Walter Ribeiro Quadros, que não deve ser confundido com o jornalista Walter Quadros, diretor da revista «Sombra». Foi-nos solicitado o esclarecimento porque, segundo consta, o jornalista Walter Quadros tem sido interpelado nas rodas do Jockey Club acerca de um gênero de atividades a que não se dedica.

S A I U

"Problemas" N. 33

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

«O MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ E CONTRA AS ARMAS ATOMICAS convoca tôdas as organizações que participam da campanha em defesa da paz para a reunião que fará realizar amanhã (dia 20, sexta-feira), às 18 horas, na rua Sete de Setembro n. 63, sala 801. As diretorias das entidades convocadas, o M.C.P.P.C.A.A solicita providências no sentido de que façam representar-se na referida reunião.

A Diretoria»

PONTO pacífico — EGYDIO SQUEFF

Periodicamente procura-se saber se a mulher deve ou não fazer parte da Academia Brasileira de Letras.

Desta vez a indagação coincide (e não se será mera coincidencia) com a organização do I Congresso Brasileiro de Mulheres, que se realiza em São Paulo nos três ultimos dias deste mês. E simultaneamente (quanta coincidencia!) um senador getulista levanta no parlamento a questão de atribuir às mulheres função policial.

Os jornais fazem entrevistas e inqueritos, e ontem falou ao «Globo» uma senhora dizendo que desde 1932 é este o seu sonho: — ser da policia. Que precocidade!

Sobre a participação da mulher na Academia, varias escritoras e poetisas opinaram, inclusive algumas que na verdade não são nem poetisas nem escritoras. Mas isto não importa, pois lá não estão Claudio de Sousa, Gustavo Barroso, Ataulfo de Paiva, João Neves Ultra Gás, Elmano Cardim, e até Getulio? E não pretendem meter na Academia o Belarmino Austregésilo de Athay de?

Na pratica, porem, o que se está fazendo com essas tôlas indagações é uma tentativa de desviar a atenção de certos setores, e não apenas femininos, para o grande conclave nacional de São Paulo, onde serão debatidos os interesses realmente vivos dos verdadeiros problemas que afligem a mulher brasileira.

Não é possivel negar, está claro, o direito de uma mulher que se dedique às letras pertencer à Academia. O que até espanta é o caso é que ainda se discuta o assunto.

Por isso mesmo, não importa aqui a opinião dada aos reporteres por várias escritoras, entre as quais Lucia Miguel Pereira, Cecilia Meireles, Gilka Machado, Dinah Silveira de Queiroz, Maria Eugenio Celso.

Mas essas escritoras, tambem donas de casa, mas principalmente pela função que podem exercer como escritoras, não podem desconhecer a importancia extraordinária que assume no momento, acima de quaisquer outros, os problemas que irão ser debatidos no I Congresso Brasileiro de Mulheres, como o de alto custo da vida, os problemas da infancia, la carestia, e acima de todos a questão de saber se o mundo terá mesmo de mergulhar numa nova guerra — ou se a paz pode ser salva.

Como se vê, o temario do Congresso interessa profundamente a todas as mulheres, sem distinção de qualquer especie.

Nós acreditamos que a paz pode e deve ser salva. E à mulhere cabe um lugar de vanguarda entre os que lutam para salva-la.

Camara do Distrito Federal

Aprovado um voto de solidariedade ao povo da Espanha — Reiniciou-se a chamada batalha das favelas, afirma o vereador Antenor Marques — As tertúlias e a encampação da Telefônica

O vereador Magalhães Junior falou, no início da sessão de ontem da Camara do Distrito Federal, contra as bulas Ruth, contra o delegado de costumes e contra o juiz de menores. Propoz contra essas duas autoridades, em face do descaso diante dos menores abandonados, cada vez em maior número nesta capital, um voto de protesto, que foi aprovado.

O vereador Elizeu Alves propoz um voto de louvor e solidariedade ao povo da Espanha pela passagem do 18 de julho, data que relembra o principio de sua resistencia. Não se trata, apenas, da liberdade do povo espanhol — acentuou o representante comunista — mas da liberdade dos povos. Eis porque nossa solidariedade é hoje um dever, como o foi em 1936. O voto foi aprovado. Alguns partidários do verdugo Franco, como o sr. Júlio Catalano, o sr. Manoel Blasquez e mais um ou dois votaram contra. O vereador Mário Martins, líder da UDN, votou a favor da proposição do sr. Elizeu Alves, mas fez questão de turvar as águas e de insistir na tecla do anti-comunismo. Reconheceu que a Espanha é hoje um grande cárcere, mas para se portar como quem é insiste no seu raivoso anti-sovietismo e no rancor anti-comunismo.

Em declaração de voto, afirma o vereador R. Magalhães Junior que o regime de Franco é uma das formas mais odiosas de opressão do homem. Estranha que nações que se proclamam democráticas — como os Estados Unidos, a Inglaterra e a França — negociem com o sangrento regime de Franco, façam acordos, estabeleçam convenios. Milhares de homens apodrecem nos cárceres de Franco, por delito de opinião. E a ONU e que faz é dar mão forte ao bandido, quando devia condenar o odioso regime de terror, de fome, de sangue e de corrupção.

O vereador comunista Antenor Marques propôs um voto de solidariedade às vitimas da batalha das favelas, reiniciada pelo prefeito Carlos Vital. Na presidência dos trabalhos, o sr. Telemaco Maia faz confusão e diz que o voto proposto está embrulhado. Com muita paciência, o sr. Antenor Marques explica o que deseja e o voto é aprovado. Vai o sr. Carlos Frias ao microfone e defende o prefeito. Vai o sr. Celso Lisboa e ataca o prefeito. Depois há uma tertúlia sôbre a palavra patifaria, se a mesma deve ou não constar da ata. A tertúlia se prolonga: o sr. Magalhães Junior diz que não há outra palavra, o sr. Pais Leme se inflama. E um debate marginal se origina então: há ou não há partes na Camara? Cita-se o caso do vereador Aciolí Lins. Depois, o sr. Magalhães Junior ataca a administração passada, particularmente o ex-prefeito clamando contra a corrupção contra a malversação dos dinheiros públicos. Se houvesse ordem e justiça neste pais, o sr. Mendes de Morais estaria na cadeia. Tudo isto a propósito das licenças e concessões do carnaval. Na tribuna da imprensa comentava-se que, muito longe da cadeia, o ex-prefeito estava mas era se divertindo em Paris, vendo touradas em Madri, andando pela Europa. Escota o sr. Fedin do Brasil a hora do excelente falando sôbre arborização.

A primeira oradora da ordem do dia é a sra. Ligia Bastos, que acende a Camara os ataques dos seus inimigos. Figura em primeiro lugar na ordem do dia a continuação da 2ª discussão do projeto de lei n. 67 — abertura de crédito especial de Cr$ 150.000,00 para auxilio à Sociedade Brasileira de Esterilidade. O sr. Pais Leme oferece aos presentes um «show», atacando o prefeito Mendes de Morais e defendendo, com entusiasmo, o prefeito João Carlos Vital. O sr. Salomão Filho propõe que seja encerrada a discussão do projeto número 67, o que é aprovado. O sr. Levi Neves ocupa a tribuna e diz que o sr. Pais Leme é, atualmente, o líder do prefeito do Distrito Federal. O sr. Pais Leme se defende. A sessão é prorrogada. Aprova-se o projeto que concede licença ao vereador Aristides Saldanha. E' aprovada uma nova prorrogação. E entra em discussão o projeto de encampação da Companhia telefônica Brasileira. O vereador Pais Leme é o primeiro. Lê o parecer do sr. Gladstone Chaves de Melo e apresenta a formula, que considera salvadora: nada mais, nada menos do que uma companhia de economia mista, de que participassem em primeiro lugar, a Prefeitura e a Companhia Telefônica Brasileira. Comentava-se fora do recinto: «Pais Leme inicia abertamente a defesa da Telefônica». A discussão do projeto prosseguirá hoje, prosseguirá, ainda durante muitos dias.

INSTALAÇÕES DE ALTO . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

balharemos dentro dos modernos ritmos».

Essas palavras encerram um sinistro augurio e uma advertencia a todo o povo brasileiro. Conforme dissemos, esses representante dos piratas de Wall Street vêm por em execução as resoluções da Conferencia de Washington, já não mais no sentido de fazer um balanço de nossas riquezas e um roteiro para sua exploração, mas simplesmente para apoderar-se delas sob a máscara do ponto IV de Truman.

INSTALAÇÕES LUXUOSAS

Para o funcionamento da Comissão da Assalto presidida pelo magnata ianque, o governo de Vargas mandou preparar luxuosas instalações no ministerio da Fazenda. O Salão Nobre daquele edificio com seus carissimos tapetes, seus lustres de cristal e seu banheiro de alto luxo, foi reservado exclusivamente para os norte-americanos.

Recorda-se a propósito, que ao ser interrogada sobre sua viagem ao Brasil, a artista americana Lana Turner declarou que o que mais a impressionara fôra o banheiro do ministerio da Fazenda. Com certeza isso foi levado em conta ao ficar o uso dessa peça reservado para Bohan, Kidder e sua comitiva de salteadores. E' mais uma gentileza do governo de Getulio, João Neves e Lafer a esses Ali-Babá procedentes de Wall Street.

Urge que se façam ouvir, com a máxima energia, os protestos patrióticos e populares contra a atividade criminosa do bando de Bohan e Kidder. Não podemos permitir que nossas riquezas seja impunemente assaltadas, afim de serem utilizados em beneficio de um novo massacre mundial que ceifará tambem a vida dos brasileiros.

QUER NOTÍCIAS DOS FILHOS

A sra. Estelita Barbosa de Souza escreveu-nos de Fortaleza, uma carta a fim de, por nosso intermédio, saber notícias de seus filhos, José e Antônio Barbosa de Souza, os quais se encontram nesta capital há varios anos sem dar notícias. A remetente acentua em sua missiva que vive angustiada e ansiosa por notícias dêles. Pede, ao fim de sua carta, que seus filhos, José e Antonio escrevam para ela, dando notícias, sendo que deverão enviar a correspondência para o sr. Manoel Feitosa, redação do «O Democrata», Fortaleza.

CASEMIRAS — LINHOS — TROPICAIS

Não compre sem examinar os nossos preços.

132 — ALFANDEGA — 132

(Proximo à rua Uruguaiana)

Casimira de pura lã	corte c|2m,80	Cr$ 308,00
Casimira azul marinho, fio inglês	corte c|2m,80	Cr$ 560,00
Gabardine, fio inglês	corte c|2m,80	Cr$ 700,00
Casimira inglesa, em 4 côres (saldo)	corte c|2m,80	Cr$ 700,00
Linho	corte c|7mts.	Cr$ 350,00
Tropical, fio inglês	corte c|3mts.	Cr$ 450,00
Tropical inglês	corte c|3mts.	Cr$ 750,00

Dr. Milton Lobato

TUBERCULOSE — CLINICA GERAL

Rua Alvaro Alvim, 31 - S| 501 (Cinelândia)

Diariamente das 14 às 18 horas

(Exceto aos sábados)

Consultas populares: 2as., 4as. e 6as.-feiras — das 9 às 11 horas —

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —

Fábrica própria — Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87

Junto á Praça Tiradentes

ACONTECEU...

— AGREDIDA PELO MARIDO — Procedente de São João de Meriti, deu entrada ontem no Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada, a doméstica Maria Rodrigues, casada, residente à rua Rio Douro 1030, naquele municipio. Sofrera fratura do crânio em consequência de brutais espancamentos do marido, que fugiu após o crime.

— DUPLA TENTATIVA DE SUICIDIO. — Tentou ontem contra a vida, ingerindo forte dose de soda cáustica, a jovem Conceição Vicente, de 22 anos, solteira, empregada da casa do engenheiro Gustavo Drumond Serpa, à rua Alberto de Campos, 190. Já havia a desgraçada moça feito igual tentativa no dia anterior, atirando-se ao mar. Motivou o seu gesto desesperado o rompimento do noivado com Aurelio de tal. Sua irmã, Maria Vicente, é de opinião, entretanto, que se trata de um desequilibrio mental. Conceição Vicente foi internada em estado desesperador no Hospital Miguel Couto.

— PRISÃO DE CRIMINOSOS. — Foram presos na Ilha da Restinga, onde se haviam homisiado, os indivíduos, Raimundo Inacio, conhecido pelo vulgo «Cegonha» e Domingos Machado, de 23 anos, ao acusados de haverem assassinado a facadas, quinta-feira da semana passada, a Oscar Lage Carneiro, de 31 anos de idade, solteiro, de profissão e residencia ignoradas. O crime se deu em frente ao SAMDU, na Avenida Venezuela.

— BONDE X CAMINHÃO. — Chocaram-se na rua São Francisco Xavier o bonde no. 1906, linha 76, e o caminhão chapa 7-64-65, da C.C.P.L. Resultaram feridos: o motorneiro regulamento 7391, Hugo Miranda, de 34 anos de idade, residente à rua Alexandre Ramos, 39, em Jacarepaguá e o passageiro do elétrico Oscar Gomes, funcionário da Diretoria de Vigilancia Municipal, morador na rua Paes de Andrade, 24, em Sampaio. O motorista do caminhão fugiu, ficando ambos os veículos bastante avariados.

— CHOQUE DE VEICULOS — Na avenida Joaquim Cardoso, depois de colidir com o auto. de chapa 2-13-83, o caminhão da Prefeitura no. 8-93-92, dirigido por José Ulisses Ribeiro, chocou-se violentamente com o carro no. 4-65-12, estacionado na esquina da avenida Santa Cruz. Em consequencia sairam feridos o motorista do caminhão e os guardas municipais José Lucas da Silva e Evandro Darci Miranda Correia. Depois de medicados no Hospital Rocha Faria, retiraram-se.

— ACIDENTE FATAL. — O menor Mário, de 12 anos, filho de Valdemiro Tavares de Guerra, residente à rua Mario Pereira, 35, quando brincava ontem no quintal de sua residencia, foi vitima de fatal acidente. O muro desabando sobre a criança, matou-a.

—SUSTADO O ENTERRO — Por determinação da policia, foi sustado ontem o enterro da menina Joana Barreto da Costa, filha de Ismael Adelaide Barreto, residente à rua Piracambú, sem numero, em Acari que morrera afogada em um poço existente no quintal de sua residencia. O fato foi a principio dado como acidente. Ontem, porem, o pai da criança procurou a policia a fim de declarar que sua filha havia sido empurrada por uma menor de nome Irene Paula dos Santos, de 12 anos, moradora nas vizinhanças de sua casa. Por esse motivo a policia determinou a suspensão do enterro, devendo ser averiguada a procedencia da denuncia.

— INCENDIO — Na rua Conde de Bonfim, 81, irrompeu, ontem, um incendio que em tempo foi debelado pelos bombeiros do Posto da Tijuca. Naquele predio se encontra uma pensão de propriedade do Sr. Otavio da Silva. O fogo teve inicio no quarto de n. 4, residencia da Sra. Maria da Costa Glaciassi e se estendeu aos comodos de numeros 2 e 3. Sairam ligeiramente queimadas duas crianças, filhos de d. Maria Claciassi.

O prédio está segurado em 250.000 cruzeiros.

— PRISÃO DE MOTORISTAS — Foram presos em flagrante os motoristas Sebastião Rosa Macedo, de 28 anos, casado, morador à rua Mario Loureiro, 7, e João da Silva, residente à rua Teixeira Melo, 101 fundos. O primeiro dirigia o onibus n. d-16-61, da linha 109 que se chocou com o onibus chapa 2-91, da Fabrica Nacional de Motores e de cujo acidente saiu ferida a Sra. Noberta Xavier de Freitas, de 42 anos, viuva, residente à avenida Atlantida, 198. A vitima que era passageira do onibus 109, sofreu fratura da perna direita, sendo recolhida ao H. P. S.

CAIU DO 2º ANDAR — Quando estendia roupas na sacada do seu apartamento à rua Vieira Fazenda, 29, caiu do segundo andar a domestica Terezinha de Araujo David, de 21 anos, casada. A vitima sofreu contusões e escoriações, não sendo grave o seu estado.

NA ILHA DO GOVERNADOR

Desumanidade Contra Os Favelados do Querozene

CENTENAS DE FAMÍLIAS MORANDO DEBAIXO DAS ÁRVORES — MAIS UM CRIME DA POLÍTICA DE VARGAS

O triste quadro que representam as numerosas familias de moradores do Morro do Querozene, despejados ultimamente pela «razzia» do Snr. João Carlos Vital é a amostra da politica de «justiça social» prometida por Vargas. Depois que o atual governo galgou o poder, por votos de toda essa gente trabalhadora dos morros foi que atirou fora a máscara sob a qual escondia sua verdadeira face de inimigo do povo. Agora a lei é uma só: tudo pelos tubarões e às favas com o povo. E' isto o que significa sua infâme campanha de perseguição à pobreza através do seu prefeito. E' o que significa a onda de despejos em todas as favelas.

BRUTALIDADE

O mais recente objetivo dessa politica de Vargas foi o Morro do Querozene. Em reportagem anterior, noticiamos mais esse crime cometido contra os moradores pobres do morro. Como mencionamos na referida reportagem, o despejo do Querozene representa mais algumas centenas de familias no desabrigo. Foi o que encontramos, quando estivemos ontem, novamente, no local. Grande numero de familias estavam em baixo das arvores com os moveis, que ainda conseguiram salvar do quebra-quebra da Prefeitura.

Restavam apenas dos seus lares, que trabalhosamente construiram, pedaços de taboas quebradas e paredes caidas. Tudo estava destruido. E, como nos informaram isto se deu sob as metralhadoras da policia, que gritava a todos: «se não derrubarem os barracos entrarão na borracha». Foi o que nos disse o Snr. Moacir Ferreira Pinheiro. Como nos explicou esse senhor, já morava há mais de sete anos naquele Morro. Possui familia com três filhos pequenos e sua mãe é já bastante idosa. De nada valeram seus pedidos para que fosse dado um prazo a fim de providenciar um lugar para morar.

Outro morador que nos falou foi o Snr. José Lengrouber Emilião, que tambem tem familia numerosa:

— Isto é um crime! Onde estamos, seu reporter? Que direitos tem o homem?

DESAMPARO

Toda essa gente ficou atirada ao relento. Muitos conseguiram mais tarde abrigar-se em casa de parentes ou amigos. Outros, porem, tiveram que ficar debaixo das arvores.

O Sr. Francisco Paulo, velho e paralitico morador há mais de 17 anos não foi poupado pela furia da policia de Vargas. Arrastado para fora do barraco, teve que ficar embaixo das arvores, até ser recolhido ao Hospital.

O Snr. Jarbas Paiva, quando soube dos despejos veio imediato ao barraco de uns parentes. Já estava destruido. As três crianças pequenas dormiam ao relento até a hora que foram recolhidas por ele. Numerosas familias tiveram que se refugir sob outras arvores. E' o que informam os moradores das proximidades.

E é assim que Vargas «zela» pelo povo.

Organize uma comissão pela volta dos 2.000 marinheiros brasileiros que se acham nos Estados Unidos, e dirija-se ao Movimento Carioca pela Paz e contra as Armas Atômicas (Rua Sete de Setembro n. 63, sala 801).

Populares em torno do carrinho da Prefeitura que recolheu a carrocinha da «Kibon» na tarde de ontem

INVESTE A POLICIA . . .

vergonhosas, habitualmente explorada por elementos inescrupulosos. O que nunca a Prefeitura conseguiu provar é que as mercadorias apreendidas são destinadas para fins licitos. O que se sabe, e o que todos comentam, é que muitos chefes do Departamento de Fiscalização enchem os bolsos com o saque dessas mercadorias, apropriam-se delas, transformam nas em venda para seus proveitos. E' enfim o «rapa» uma dessas muitas coisas monstruosas que ainda hoje persistem no Rio e que precisam acabar. Mais uma vez os proprios prejudicados, os vendedores ambulantes na sua totalidade, pais de familia, que ganham a vida nesse penoso trabalho, têm proposto a legalização de suas atividades à Prefeitura. Querem eles a concessão de licenças, submetem-se aos impostos, à taxas, tudo que a lei exigir. Só não querem e ser caçados nas ruas como féras, espaldeirados, maltratos e o que é pior ainda, roubados. Sistematicamente a Prefeitura tem se recusado a atender às justas reivindicações dos camelôs.

ASSALTO

E' baseada numa lei caduca, conhecida como lei do ambulante, que a Prefeitura declara guerra de morte aos camelôs, tenham ou não licença. E nessa campanha criminosa todos são atingidos com a mesma ferocidade. Ontem, por exemplo, na Praça da Independencia, às primeiras horas da tarde, nossa reportagem testemunhou um desses assaltos do «rapa». As vitimas foram dois vendedores ambulantes dos produtos «Kibon». Suas carrocinhas, cem licença para transitar, foram aprendidas. Um dos vendedores, de nome Manoel Lopes da Rocha, exibindo-nos o seu registro feito na Prefeitura, declarou-nos:

— Quando isto acontece eu tenho o prejuizo. Recebo os sorvetes em consignação na companhia. Se o «rapa» leva a carrocinha, a companhia desconta o prejuizo nas minhas costas e ainda fico obrigado a pagar a multa...

A apreensão das carrocinhas, explicou-nos ainda o vendedor, motivou no fato de haverem estacionado alguns segundos para atender um freguês. De acôrdo com a lei do ambulante, não podem estacionar. E resulta essa imposição tambem em prejuizo para o freguês que se quer o sorvete vê-se constrangido a acompanhar a carrocinha. Pode haver nada mais absurdo?

NÃO FEZ ESCOLA

Há tempos um vendedor ambulante conhecido pelo apelido de Pernambuco, cansado de ser espaldeirado pelo «rapa» resolveu fazer justiça com as proprias mãos. O seu nome, durante alguns dias, ocupou as primeiras páginas dos jornais. O feito de Pernambuco assustou os assaltantes do «rapa» que durante o periodo relativamente pequeno, passaram a agir com algum espirito de humanidade. O tempo porém, apagou na memória dos homens do «rapa» a lembrança do desesperado revide do perseguido vendedor ambulante e eles voltaram a agir com a mesma violencia na repressão ao «crime» de querer ganhar a vida.

Infelismente para os vendedores ambulantes a sua falta de organização, de alguma coisa que os una como um só homem na defesa do seu direito ao trabalho, não lhes permite ainda enfrentar com possibilidades de vitória a furia criminosa do «rapa».

EM PERIGO O PETRÓLEO . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

na sua tarefa de corrupção e suborno, segundo os velhos métodos da Standard Oil.

CUMPLICIDADE DE VARGAS

Tudo isto vem reforçar a certeza de que está em plena marcha o plano de assalto ao nosso petroleo, com plena ciencia e cumplicidade do governo de Getulio Vargas, cujo chefe de policia, Ciro Rezende, manda os seus pistoleiros tirotearem o povo e generais do Exército, para que mais facilmente sejam atingidos os objetivos do truste de Rockefeller.

Aliás, a propria imprensa de Chateaubriand, vendida ao imperialismo, deu publicidade à exigencia desse plano, combinado em Washington entre a Standard Oil e a Shell, e ser executado através de uma empresa mista controlada pelos ianques e seus testas de ferro.

Agora, a abertura de uma filial do Chase Bank, o banco de Rockefeller, em nosso pais, é mais um veemente indicio de que os reis do petroleo consideram o negocio como certo. Para esse fim chega hoje ao Rio o negociante Berent Friele, homem de Rockefeller, e que será um dos diretores do novo Banco. Saliente-se que o Chase Bank sempre se recusou a abrir filial no Brasil, e se o faz agora é porque os trustes estão certos de que a ofensiva para o assalto ao petroleo brasileiro dará resultado.

Ontem tivemos ocasião de nos referir a uma publicação do Chase Bank, que preconiza abertamente a aprovação, no Brasil, de uma lei nos moldes do Estatuto do Petroleo, que abra a porta à «livre concorrencia» da Standard Oil.

Diante dessa ofensiva e do evidente perigo que ela representa, é necessário reforçar cada vez mais a luta em defesa de nosso petroleo, que está intimamente ligada à luta pela paz e pelas liberdades públicas em nossa pátria, conforme acentuaram as resoluções da II Convenção Nacional de Defesa do Petroleo. Não há um minuto a perder nessa luta, pois os piratas imperialistas estão a pique de se dar o bote final sobre uma das maiores riquezas do Brasil — o petroleo.

DR. SEWERIN ROTENBERG

DENTISTA

Consultas às terças, quintas e sabados, das 9 às 12 e das 14 às 20 horas.

Estrada Braz de Pina, 326 — PENHA

EXIGEM A LIBERTAÇÃO DO TRABALHADOR

Encontra-se encarcerado, há cêrca de 1 mês, na r. da Relação, o barbeiro Sabato Schiavo, arbitràriamente préso em sua propria residência, que foi invadida e depredada por um grupo de policiais. Na ocasião de sua prisão Schiavo, que conta sessenta anos de idade, foi brutalmente espancado até perder os sentidos.

Uma comissão de barbeiros esteve ontem em nossa redação protestando contra mais êsse crime praticado pela policia de Vargas e exigindo a libertação imediata de seu companheiro, que é também um militante da causa da paz.

Nº 31 SAIU

EMANCIPAÇÃO

À VENDA NAS BANCAS

CLINICA MEDICA DO Dr. Elino Souto Lyra

Exames clínicos completos com moderna aparelhagem, inclusive Radioscopia — Preços reduzidos para operários.

CENTRO — AV. PRES. VARGAS, 529 — 17º AND. — das 9 às 13 horas, diariamente. COPACABANA — Miguel Lemos, 44 — 2º and. s|204 das 15 às 19 horas, diariamente.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precôce da gravidês (reações de Zordek ou Manini.

Avenida Almirante Barroso, nº 2 (Taboleiro da Baiana) - 4º andar — Sala 403 — Telefone: 12-8880. Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e Reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

"FLOR DE PEDRA"

Y MAIA

CINEMA

EM VARIAS crônicas comentamos a historia e as belezas de «FLOR DE PEDRA». Faziamos, aqui uma espécie de torcida, para que todos pudessem assistir a êste poema colorido do cinema soviético.

Inúmeras vezes estivemos presente em suas exibições quando em seu primeiro lançamento e há bem pouco no Circulo de Estudos Cinematográficos, para seus associados.

No entanto, mais uma vez, comparecemos, agora no São José não para comentá-lo, porque é desnecessário recomendar «FLOR DE PEDRA».

Desde segunda-feira, filas enormes de espectadores estão estacionadas em frente às bilheterias do São José e, do Coliseu em Madureira.

Desta vez fomos ver, o melhor, procurar sentir e participar com a platéia da atmosfera poética deste sonho que nos indica a vida real.

No popular São José era enorme a assistência que acompanhava o desenvolvimento da lenda dos Montes Urais, a que nos conta como um jovem pastor esculpiu uma enorme «FLOR DE PEDRA» no segredo do ventre de uma montanha e, depois percebe o seu egoismo e volta do sonho para a vida, certo de que o artista não deve fugir a sua função humana e social.

Como diz a publicidade de «FLOR DE PEDRA» crianças de 8 a 80 anos assistiam as danças, ouviam as canções e se deslumbravam com a figura lírica de Danilo, a beleza de sua noiva Katia e com o deslumbramento das grutas coloridas onde reside a fascinante Fada da Montanha de Cobre.

Ao sair, entre os comentários elogiosos, ouvimos uma senhora idosa dizer emocionada, com voz de quem muito viveu e conseguiu encontrar a sua imortalidade na vida, que seu netos poderão usufruir num mundo de PAZ.

— «Muito bonito! Um povo que pensa assim não pode ser isto que se ouve pelos rádios e se lê pelos jornais».

Quando prestamos atenção, uma moça dizia para a senhora: — «Só mesmo dando com uma «FLOR DE PEDRA» nelas, não é vovó?

Saimos do cinema. Havia paz em todos nós e guerra nas manchetes da «sadia».

As luzes da fachada do São José iluminavam o cartaz sagrado «FLOR DE PEDRA».

VÁRIAS

♦ O Cine Clube Monteiro Lobato exibirá no Salão Nobre da Faculdade de Filosofia, dia 19, quinta-feira, às 20,30 horas o filme de John Ford, «No tempo das diligências. Os convites poderão ser encontrados no diretório da Faculdade.

—O—

♦ Doris Day está terminando na Warner os seguintes musicais: «Lullaby of Broadway com David Butler, «On Moonlight Bay» com Roy del Ruth, «Paiting the Clouds whit sunshine, com David Butler, The for two» ainda com David Butler e «The West Point Story com Roy del Ruth. Este ultimo só poderá ser uma repetida cantoria guerreira.

—O—

♦ Uma nova versão de «Crime e Castigo» está sendo filmada por Georges Lampin na França, com Serge Regiani no papel de Raskolnikoff.

—O—

♦ O novo filme de Jacques Becker intitula-se «Casque d'Or». Simone Signoret para o papel principal.

—O—

♦ CHAPLIN — Nada menos de 30 jovens candidatam se e emocionam no filme que Chaplin elabora. «Limelight» será o titulo. Chaplin terá como co-ator neste seu próximo filme, seu filho Sidney.

Programa Para Hoje

METROS PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Nupcias reais», com Fred Astaire e Jane Powell, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — PATHÉ — RIVOLI — PRESIDENTE — COLISEU — PARA-TODOS — NATAL — BRAZ DE PINA — CASSINO — «Giuliano, o bandido da Sicilia», com Vittorio Gassmann e Maria Grazia Francia às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ — ODEON — IDEAL — RIAN — CARIOCA — IPANEMA — AVENIDA — «Cartas venenosas,» com Charles Boyer e Linda Darnell, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — ROXY — AMERICA — MARACANA — MONTE CASTELO — ODEON-NITEROI — CAPITOLIO (Petropolis) — «Dilema de uma consciencia», com Ginger Rogeres e Ronald Reagan, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — ASTORIA — COLONIAL — OLINDA — PRIMOR — STAR — H. LOBO — RITZ — MASCOTE — «Perdida de amores, com Irene Dune e Fred Mc Murray, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — «Conflitos de Amor», com Simone Signoret, Daniel Gelin, Danielle Darrieux e Gerard Philippe, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — MEM DE SA' — RIAN — ICARAÍ — «A Dama e o gres, com Jean Kent e James Donald, às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARISIENSE — «Sansão e Dalila», com Heddy Lamarr e Victor Mature, às 12,50, 15,10, 17,30, 19,50 e REX — «Força contra a estúcia», com James Craig e Martha Thoren, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO e TRIANON — Sessões passatempo a partir das 10 horas.

TEATRO E PUBLICO

Eiseu Maia

TEATRO

Como dissemos em nossa crônica anterior, é a propria estreitesa do público a quem se dirige, que limita o repertorio das companhias teatrais. Teatro feito para um público bem pagante, mas por isso mesmo restrito, precisa respeitar os preconceitos e preferências d uma platéia predeterminada . . . .

. . . O teatro no Rio de Janeiro, chegou atualmente a um impasse: ou liberta-se da Cinelândia ou não se libertará das chanchadas e comédias açucaradas. O público que frequenta os teatros da Cinelândia exige as célebres comédias digestivas para rir, rir, rir. Quando não, as peças de um romantismo piegas e inconsequente em que se especializaram determinados elencos teatrais.

Programa para hoje

GLORIA — «Tenório», Comédia de J. Ruy, com Jayme Costa, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — «Bagaço», com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

REGINA — «Irene», com Conchita de Morais e Odilon, às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Chiruca», com Alda Garrido às 20 e 22 horas.

ALVORADA — «O marido de Ninas», com Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.

COPACABANA — «Manequim», comédia de Henrique Pongetti, às 21,30 horas.

TEATRO DE BOLSO — «O dote», de Artur Azevedo, com Zaquia Jorge e Fernando Vilar, às 21 e 22 horas.

RECREIO — «Si Sei, Sim! ...», com Luz del Fuego e Elvira Pagã, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — «O pudim de ouros», com Eros Volusia e Mesquitinha, às 20 e 22 horas.

ACAPULCO — «Café concerto n. 7», revista com Renata Fronzi e Cezar Ladeira.

COPACABANA — «Hoje não, meu bem», revista de J. Ruy, com Raul Roulien, às 21 horas.

FOLIES — «Hoje não, meu bem», de J. Ruy, com Raul Roulien, às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — «Um milhão de mulheres», com Mary Gonçalves, às 21 horas.

MÚSICA

— CONCERTO —

O maestro Vicente Fittipaldi regerá amanhã, às 21 horas, no auditório da Escola Nacional de Música, tendo como solista o pianista Mário Alves, um concêrto que inclui as seguintes peças: «Sinfonia Novo Mundo», de Dvorak; «Concêrto n. 1», de Liszt; Abertura Solene», de Guerra Peixe; «Sarabanda para Dulcinéa», de Ibert, e «Pinocchio», de Ernest Toch. A entrada será franca.

*

— LAWRENCE WINTERS —

As 21 horas de hoje, no Teatro Municipal, concêrto do barítono Lawrence Winters.

*

— FOLCLORE —

No palco do Teatro Copacabana, realizar-se-á segunda-feira, às 20 e 22 horas, o I Recital Folclórico, apresentando canções e poesias gauchescas, de autoria de conhecidos poetas e compositores.

NOTAS

RÁDIO

✪ Na Rádio Nacional, teremos hoje, às 10,55 o «Programa Manuel Barcelos às 17,30 «A familia Braga», às 19,00 «Histrias do Vovô Camarada», às 20,00 «Viva a Marinha», às 21,00 «Alma do Sertão».

—◇—

✪ A Tupi irradia hoje, às 21,05 horas, «Cidade Alegre», de Haroldo Barbosa, com Lauro Borges e Castro Barbosa. «Pessoal da Velha Guarda» é o programa das 20 horas.

—◇—

✪ «Conversa em familia» estará na onda da Rádio Globo, às 22 horas de hoje.

—◇—

✪ «Sequências G-3» apresenta diariamente, às 12,55 horas, «Assisti de camarote», página de R. Magalhães, lida por Carlos Frias.

—◇—

✪ A Mayrink Veiga apresenta hoje, às 21 horas, o seu «Teatro pelos ares».

—◇—

✪ Odete Amaral voltou recentemente de São Paulo, onde realizou brilhante temporada.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO

— GINECOLOGISTA —

— Caixa de Pensões da Light —

(Laureado pela Academia de Medicina)

Ed. Carioca — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5650

Concentração, hoje, em Defesa da Liberdade Sindical — ÀS 15,30 HORAS DE HOJE, OS TRABALHADORES NO COMÉRCIO HOTELEIRO DESTA CAPITAL REUNIR-SE-ÃO EM FRENTE À CÂMARA DOS DEPUTADOS A FIM DE PROTESTAREM JUNTO AO PODER LEGISLATIVO CONTRA AS MEDIDAS ARBITRÁRIAS RECENTEMENTE ADOTADAS PELO SR. DANTON COELHO CONTRA O SINDICATO DOS METALÚRGICOS, EM BELÉM, E DOS JORNALISTAS, DO RIO DE JANEIRO.

Prosseguem as Violências Na Cia. Antártica Paulista

TRAIÇÃO DE VARGAS

M. C.

Getúlio, em seu discurso de 1.º de Maio prometeu aos trabalhadores, entre outras coisas, a construção de 30.000 casas, somente no Distrito Federal, para solucionar o problema da moradia. Seu primeiro ato nêsse sentido foi mandar suspender o financiamento para as obras projetadas e as construções que estavam iniciadas foram paralizadas. Era preciso discutir antes e elaborar um plano eficaz; os trabalhadores poderiam esperar mais um pouco. Enquanto a comissão responsavel não se reunia, e os trabalhadores se mantinham na expectativa, o «pai dos pobres» preparava um assalto às favelas, que não demorou muito. Um mês e poucos dias após o seu penúltimo discurso, sua policia, empunhando metralhadoras, fuzis e pistolas, investia contra os moradores dos morros do Querozene, do Dendê e outras favelas de Jacarepaguá arrazando os barracos e expulsando quem nêles se encontrava.

Para abafar o crime, era preciso tomar uma providência imediata, para ver se era possível contornar a situação. Mandar os favelados ocupar novamente os morros era impossível, seria ir de encontro aos grileiros. Reuniram-se então o Prefeito, o Presidente da Caixa Econômica, o Ministro do Trabalho e o presidente do Banco da Prefeitura, sob a presidência de Vargas, que numa reunião de uma hora mais ou menos, discutiram sobre a «urgência na construção de casas populares». A publicidade sobre essa reunião correu sôlta. Era preciso divulgá-la o mais possível, principalmente entre o operariado. Essa seria a saida para preparar novos assaltos aos morros e evitar o levante dos favelados que estão ameaçados de despêjo.

Os trabalhadores expulsos dos morros do Querozene e do Dendê, porém, não vão na onda. Eles e suas familias que se encontram ao relento, guardam no peito o ódio e o rancôr ao responsável pela destruição de seus casebres. Vargas lhes veio aumentar ainda mais a desgraça e criar mais dificuldades em suas vidas. Estes não esquecerão nunca a monstruosidade de que foram vitimas.

OS TRABALHADORES SOB PERMANENTE VIGILÂNCIA POLICIAL — NÃO PODEM SE SERVIR DOS APARELHOS SANITÁRIOS SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO — INVESTEM OS PATRÕES CONTRA O DIREITO À ESTABILIDADE

Em uma série de reportagens anteriores, tivemos oportunidade de denunciar o regime de perseguições que é imposto aos trabalhadores da Cia. Antartica Paulista, instalada à rua do Riachuelo. No restaurante da fabrica serviam alimentos deteriorados aos trabalhadores, cobrando um preço exorbitante por refeição. Mas, segundo informações que obtivemos entre o pessoal, a comida foi melhorada em virtude das denuncias feitas por este jornal, não havendo mais o perigo de ficarem constantemente intoxicados, como acontecia anteriormente.

NOVAS ARBITRARIEDADES

A proporção que a situação dos trabalhadores vai piorando, por ganharem pouco e o custo da vida aumenta sempre, novos processos de intimidação são postos em praticar para evitar que o operariado se organize. Ainda há poucos dias a direção determinou que os operarios só poderão se servir das instalações sanitarias mediante a apresentação de uma ficha fornecida pelo chefe da seção. Se não apresentarem esa ficha não podem entrar nos banheiros ou W. C. porque são violentamente impedidos por um dos guardas que atende pelo vulgo de «Careca». Este não esconde sua tara de espancador, chegando ao ponto de declarar abertamente que com ele é no gatilho.

O chefe da guarda, capitão da aeronautica Carlos de Carvalho é que comanda as violencias e trata os trabalhadores como se fossem prisioneiros num campo de concentração. Já perseguiu inumeros operarios, os quais foram sumariamente demitidos, sem direito a defesa. Entre as vitimas desse policial figura o mecanico Darwin Silva Reis, escolhido por seus companheiros para representá-los na II Conferencia Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal.

A PERSEGUIÇÃO E' GERAL

Como os trabalhadores, as mulheres não escapam às perseguições e sofrem as mesmas arbitrariedades. Trabalham geralmente 10 horas por dia e não podem siquer comprar uma merenda depois de executado o horário normal de 8 horas. Aquele que desobedece essa ordem é suspensa e fica marcada para demissão.

As operárias estão tambem submetidas rigorosamente à clausula da assiduidade 100 por cento. Até bem pouco tempo os trabalhadores podiam pegar no serviço com um minuto de atrazo, perdendo somente o repouso remunerado. Agora já não podem entrar na fabrica se não chegarem na hora certa. Recentemente uma operaria chegando dez minutos depois da hora devido o atrazo dos trens da Central, foi impedida de entrar na companhia, apesar da mesma apresentar um memorandum fornecido pela direção da estrada, no qual estava justificado o seu atrazo. Em consequencia perdeu não só o domingo, como tambem esse dia.

Quanto aos trabalhadores antigos, a direção da empresa está procurando pô-los na rua sem indenizá-los como manda a lei. Se um deles comete uma falta, seja ela sem nenhuma importancia, é transferido para qualquer dos Estados onde a companhia tem suas filiais. Dessa maneira forçam os operarios a pedir demissão, ficando, portanto, desobrigados de pagarem as indenizações estabelecidas pela Legislação Trabalhista.

DEFESA E REIVINDICAÇÕES

Para salvaguardar os seus direitos e evitar que prossigam sendo praticadas essas arbitrariedades os trabalhadores estão formando uma Comissão de Defesa, cuja direção será entregue àqueles que mais se destacarem na luta pelos interesses do operariado da fabrica. As principais reivindicações que se apresentam no momento e cuja conquista deve ser imediata, são as seguintes: aumento de salarios, extinção da guarda nazista, pela ampliação do restaurante e contra a assiduidade

Concordam os Banqueiros Com a Tabela Roque Ferrer

Restrições apresentadas — Aumento a partir de agosto e com vigência de dois anos — Dentro de breves dias a realização de uma mesa redonda entre empregados e empregadores

Realizou-se terça-feira ultima, no Sindicato dos Bancos uma assembleia secreta dos banqueiros para apreciar e decidir sobre o parecer da comissão que nomearam para estudar a proposta Roque Ferrer. Estiveram presentes cerca de 21 representantes de estabelecimentos bancarios, o Ministro do Trabalho e alguns consultores tecnicos. Os jornalistas foram proibidos de penetrar no recinto.

A TABELA APROVADA

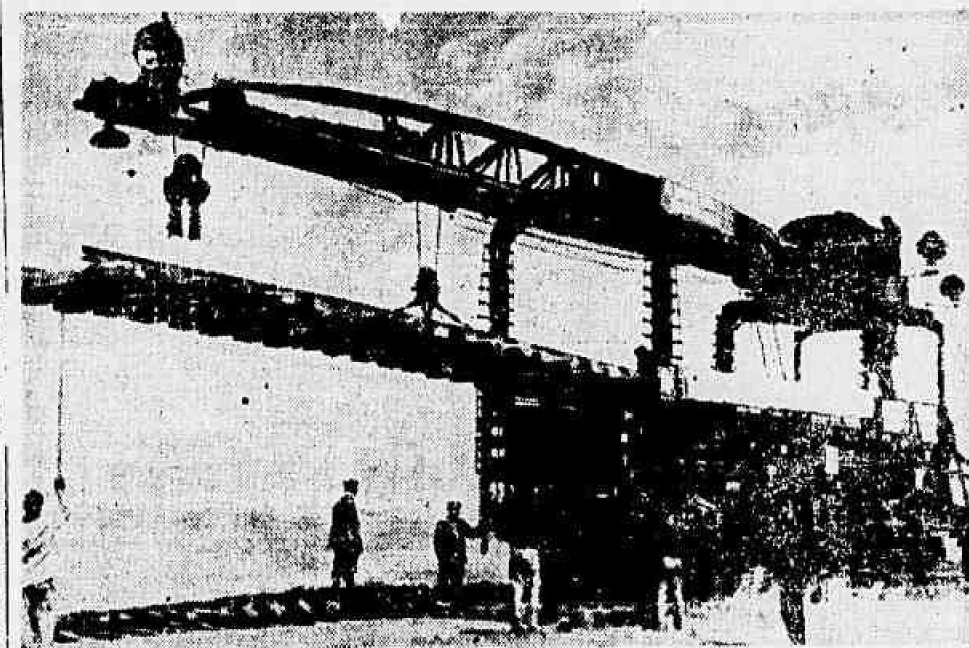
A proposta que os donos dos bancos aprovaram foi a apresentada pelo Ministerio do Trabalho em virtude do impasse que surgiu entre banqueiros e bancarios, por causa da intransigencia dos primeiros. Foi a seguinte a tabela aprovada: 20 por cento de aumento geral; maximo de 800 cruzeiros e minimo de 400 cruzeiros. Salario inicial para escriturarios de cr$ .... 1.300,00 e para continuos de Cr$ 1.00,00

APRESENTARAM RESTRIÇÕES

Entretanto, os donos dos bancos resolveram apresentar algumas restrições. Dentre elas, a concessão do aumento somente à partir de agosto e vigencia do acordo por dois anos; compensação dos aumentos expontaneos e 6 meses de prazo para os escriturarios perceberem o salário minimo.

MESA-REDONDA

Tendo em vista a resposta dos banqueiros e as restrições apresentadas, dentro de breves dias será realizada, no Ministerio do Trabalho, uma mesa redonda entre empregados e empregadores. Entretanto, está definitivamente comprovada que a vitoria parcial dos bancarios só se tornou possivel por causa de sua unidade. E é esta unidade que será a força decisiva nesta mesa redonda, que selará definitivamente a luta vitoriosa dos bancarios em torno do aumento que estão pleiteando.



No cliché vemos uma máquina de colocar trilhos em pleno funcionamento. Os trabalhadores soviéticos se utilizam de milhares de instrumentos semelhantes para as suas realizações. Além da imensa ajuda que prestam, contribuem para uma maior segurança de trabalho e facilitam enormemente o emprego da mão de obra.

BOMBEIRO HIDRAULICO
Oferece os serviços de sua profissão. — Recado para o telefone 22-3070.

Botaram Abaixo o Novo Horário Imposto nos Armazens Frigorificos

O sr. Antonio Gonçalves Martins, gerente da emprêsa, teve que recuar diante de um iminente movimento grevista — Prossegue a luta dos trabalhadores por melhores condições de trabalho

Os trabalhadores das camaras de congelamento dos armazens frigorificos do Cáis do Porto, acabam de botar abaixo, por força de sua unidade da emprêsa, o integralista Antonio Gonçalves Martins. Este, terça-feira da semana passada, impôs o seguinte horário: 40 minutos de trabalho no interior das camaras, em temperaturas que variam entre 10 e 18 gráus abaixo de zero, com 20 minutos apenas de descanso. Antes os operários trabalhavam 40 minutos e discursavam 1 hora. Em vista dessa modificação ter sido feita tão inesperadamente, apesar de seus protestos tiveram que se submeter. Porém, vendo que não podiam permanecer nessas condições de trabalho agravadas ainda mais com a precariedade dos vestuários de proteção fornecidos pela emprêsa, os trabalhadores organizaram-se rapidamente. Ontem pela manhã, com a chegada ao porto do navio italiano ««Francesco Morosini», trazendo uma grande quantidade de produtos para armazenagem nos frigorificos, declararam ao gerente que não trabalhariam mais, caso não fosse revogada imediatamente o novo horário. O sr. Martins teve, então, que ceder. Os trabalhadores, vitoriosos, passaram a trabalhar já no horário antigo, com uma hora de descanso.

EXIGEM MELHOR PROTEÇÃO

Nossa reportagem, em contacto com os operários, conseguiu apurar que estes estão organizando um enérgico movimento, a fim de forçar a emprêsa a lhes fornecer o vestuário adequado para poderem suportar a baixissima temperatura das camaras. Atualmente recebem apenas um macacão de lã, por ano, e de péssima qualidade, que não os protege convenientemente do frio e da unidade. Luvas e botas são coisas que não conhecem. O resultado é que ficam com as mãos e os pés, completamente insensiveis no decorrer do trabalho, e não raro sofrem sérias queimaduras que podem resultar mais graves, determinando mesmo, a perda dos membros atingidos. Para se resguardarem mais dos sofrimentos causados por tão desumanas condições de trabalho, são obrigados a enrolar as mãos e os pés em trapos e panos velhos.

Como se vê, é justissima a luta dos operários dos Armazens Frigorificos por melhor proteção no trabalho. Inclusive, estão sujeitos a um processo rápido de aniquilamento fisico, determinado pelo não cumprimento das leis trabalhistas por parte das emprêsas.

NOTICIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

Uma comissão de trabalhadores da Companhia de Navegação Costeira esteve em nossa redação, a fim de denunciar a direção da emprêsa que fornece aos operários comida intragavel e sem nenhum elemento nutritivo. O «menu» é sempre o mesmo ensopado de carne sêca com batatas, arroz e feijão bichado. Existem duas borboletas para controlar a entrada dos trabalhadores, mas uma somente que funciona. Há casos em que quando o trabalhador acaba de almoçar já está na hora de pegar no trabalho.

NOVA DIRETORIA

Realiza-se no dia 21 do corrente a posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro. A nova Diretoria eleita para o periodo 1951-19552 ficou assim constituida: Presidente, Francisco Rodrigues Gonçalves; 1.º Secretário, Joaquim Luiz Mór; 2.º Secretário, Josias Silva; Tesoureiro, Marcilio Marques da Silva; Procurador, Astrogildo Pereira Ramos. Conselho Fiscal: Cothario de Souza Horta, Homero Gomes e Alexandre Calixto Ferreira da Silva.

EXIGEM UMA ASSEMBLÉIA

O atual presidente do Sindicato dos Metalúrgicos encaminhou ao Ministro do Trabalho um oficio pedindo a realização de uma assembléia geral. Essa assembléia foi solicitada por inumeros trabalhadores dêsse setor profissional e tem por finalidade defender a corporação das expressões consideradas ofensivas e publicadas num matutino desta Capital pelo advogado da Standard Electric.

REQUERIDA UMA PERICIA

Encontra-se em poder do procurador Cleribalto Galvão o processo de dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato de Trabalhadores em Carris Urbanos contra a Light. Nega-se a companhia a atender a reivindicação dos trabalhadores, alegando dificuldades financeiras, apesar das razões apresentadas pelos suscitantes. Em vista disso foi requerida uma pericia nos livros contábeis da emprêsa, a fim de ser constatada a veracidade do que alega a suscitada.

NOVAS ELEIÇÕES

Noticias procedentes de Porto Alegre informam que as eleições no Sindicato dos Gráficos dessa Capital estão marcadas para o dia 10 de outubro do corrente ano.

NÃO CHEGARAM A UM ACORDO

Realizou-se terça-feira última, no gabinete do presidente do Tribunal Regional, a audiencia de conciliação do dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, contra os patrões. Não chegando ambas as partes a um acôrdo, foi marcada nova audiencia de conciliação para o dia 2 de agosto próximo, no sentido de serem estudadas as possibilidades de um novo convênio, com a fixação do salário profissional para os securitários.

Assembléias

HOJE — Assembléia geral extraordinária dos marceneiros e carpinteiros, às 18 ou às 18,30 horas, para estudo e discussão, da tabela de aumento apresentada pela Comissão de Salários.

NO DIA 20 — No Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, à rua Senador Pompeu, 125, às 17 ou 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente para tratar dos seguinte assuntos: apresentação do parecer da Comissão de Contas escolha de sócios para o Conselho Fiscal, etc...

No Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Cargas do Rio de Janeiro, às 17 e 18 horas, em primeira e segunda convocação, a fim de deliberar sobre a escala dos consertadores e o parecer da Comissão sobre a aquisição das salas para instalação do D.A.S.

NO DIA 21 — No Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, às 19 horas, para posse da nova diretoria juntamente com o Conselho Fiscal.

NO DIA 25 — No Sindicato dos trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro, às 18 ou 19 horas, em primeira ou em segunda convocação, para prestação de contas da diretoria durante o exercício de 1950.

NO DIA 26 — Na Cooperativa do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cervejas e Bebidas em Geral do Rio de Janeiro, às 19 horas, para prestação de contas da diretoria e autorização a mesma para contrair emprestimos.

FOGÕES A ÓLEO
A Crédito, Sem Entrada
E Sem Fiador
GALERIA DOS RÁDIOS
AV. MEN DE SÁ, 92
Tels. 22-5279 e 22-1135

As Leis Soviéticas Salvaguardam Os Interesses dos Trabalhadores

Por K. KUZNETSOVA
Secretária do Conselho Central dos Sindicatos da União Soviética

O Poder Soviético criou a legislação operária e o sistema de seguro social mais progressistas do mundo. A legislação soviética, protegendo a saúde dos trabalhadores, prevê a elevação do nivel da técnica de segurança e do serviço sanitário em todos os ramos da produção. A lei obriga a administração das emprêsas e instituições a tomar medidas para liquidar com as condições precárias de trabalho, prevenir os acidentes e manter em plena segurança e higiêne os locais de trabalho. Os motores, as máquinas os tôrnos e outras instalações devem ser providas de dispositivos de proteção em suas partes perigosas. A administração é obrigada a assegurar nos recintos de trabalho ventilação, bôa luz, limpesa e o cuidado com a roupa dos trabalhadores.

Aos operários de numerosas profissões são facilitadas roupas especiais; aos operários de algumas profissões são entregues diariamente rações especiais de leite, etc.

Existe um regulamento especial para a técnica de segurança com relação as instalações eletrotécnicas, caldeiras de vapôr, trabalhos de mineração, etc.

Na URSS, leis especiais complementares protegem o trabalho das mulheres e dos adolescentes. E' proibido o emprego das mulheres em trabalhos pesados e subterrâneos. Não é permitido, tão pouco, que as mulheres gravidas, as lactantes e as adolescentes trabalhem durante a noite.

A legislação soviética concede às mulheres uma licença de 77 dias com [illegible] durante o tempo da gravidez e parto; se concede durante o tempo da jornada de trabalho o tempo necessário para amamentar os filhos. Este periodo é pago em salário medio e incluso no tempo de serviço. Por outro lado, a lei proibe não aceitar no trabalho as lactantes e as futuras mães.

Todos os jovens sem distinção de sexo, que terminam seus estudos nos centros de ensino superior e medio especial assim como nas escolas fabris e de aprendizagem, recebem um trabalho de acôrdo com a sua especialidade adquirida.

No país soviético, os Sindicatos levam a cabo o contrôle social e estatal do cumprimento estrito da legislação trabalhista. O contrôle do Estado é levado a cabo pelos inspetores técnicos dos Comités Centrais Sindicais e o contrôle social, pelos militantes mais ativos das organizações de oficinas e fabricas do Sindicato e pelos inspetores sociais. Estes ultimos trabalham em estreito contacto com os inspetores técnicos.

As novas emprêsas não podem ser postas em funcionamento sem prévio aviso dos inspetores técnicos dos Sindicatos. O inspetor técnico possui o direito de multar ou de fazer comparecer aos tribunais os administradores que não observem o regulamento da técnica de segurança, etc.

As instituições de investigação cientifica do Ministério da Saúde e as de investigação cientifica do Comitê Central dos Sindicatos na URSS prestam uma grande ajuda na resolução das tarefas que contribuem para melhorar e facilitar as condições de trabalho e de produção.

Os sindicatos soviéticos tomam parte na resolução dos conflitos que surgem entre os trabalhadores e a administração das emprêsas na esfera da aplicação das leis de trabalho, do cumprimento do contrato coletivo e do regulamento inferior.

O regime socialista cria todas as condições para a perfeita coordenação dos interesses pessoais com os do Estado, com os de todo o povo. «A cada um, segundo sua capacidade; a cada um, segundo o seu trabalho» tal é o principio da sociedade socialista. Este principio cria o interesse material de cada trabalhador nos resultados de seu trabalho, estimula a capacitação dos operários e contribui para um grande desenvolvimento das forças produtivas da sociedade socialista e faz desaparecer a linha divisoria entre o trabalho intelectual e manual.

Na União Soviética, o direito dos cidadãos ao descanso é garantido por lei. Este direito está assegurado pela jornada de trabalho de 8 horas e por sua redução até 7, 6, ou 4 horas para uma serie de profissões cujas condições de trabalho são realmente dificeis; pelo estabelecimento de ferias anuais para os trabalhadores e empregados com salario integral; pela concessão aos operários de uma vasta rede de sanatórios, casa de repouso e clubes recreativos. — Tradução de G.B

(CONTINUA)

GREVE POR MELHORIA DE SALARIOS

S. PAULO, 18 (IP) — Declararam-se em greve pela conquista de 30 por cento de aumento em seus salários os 14 operários da Fábrica de Ladrilhos De Vito, localizada no bairro do Itaim.

Os grevistas realizaram uma assembléia na sede da Associação Beneficiente dos Operários de Indianópolis, ficando decidido que exigiriam dos patrões — que têm uma renda liquida mensal de 50 mil cruzeiros — o cumprimento de várias deliberações, entre as quais se enquadram o pagamento dos dias de greve e que não sejam perseguidos os operários paredistas.

DR. PAULO [illegible] PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO:
R. 15 de Novembro, 13[illegible]
[illegible]
— Telefone 6937 —

MECANICO
De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e Reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310.

CASA SÃO FRANCISCO
Direção do ex-auxiliar da Casa Bertes — J. R Preard.
Material fotográfico em geral — Filmes — revelações
Rua do Teatro, 21 — 1º a dar. (Proximo ao Largo de São Francisco — Tel. 43-2145.

CONHEÇA seus DIREITOS

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO
Dr. B. Calheiros Bomfim

J.G. MACHADO — Pergunta: a) pode o empregador aumentar os empregados mais novos, de maneira a que estes passem a ganhar mais que os antigos? b) é possível o ajudante de caixeiro perceber ordenado superior ao do caixeiro? c) em tais casos, tem o empregado prejudicado direito à equiparação de salários?

RESPOSTAS. — a) A lei proibe que o empregado mais novo passe a ganhar ordenado superior ao seu colega mais antigo, se ambos exercem a mesma função e executam trabalho igual.

b) O ajudante de caixeiro não pode ganhar mais que o caixeiro, porque isto contrariaria o principio legal que veda ao subordinado perceber salário maior que o seu superior hierárquico: ao contrário, à função superior cabe sempre maior ordenado.

c) Em qualquer dos casos acima cabe equiparação, com direito à diferença de salários da época da reclamação até dois anos atraz, conforme a data do ato que feriu o direito do empregado prejudicado.

PREVIDÊNCIA SOCIAL
Alberto Carmo

Na indústria do fumo os operários que residem em casas de propriedade da fábrica sem que lhes seja cobrado aluguel, uma vez que êle é parte integrante do salário devem exigir que o desconto seja feito não só sôbre o vencimento, mas também sôbre o valor do aluguel ou de qualquer outra utilidade que receber como parte de seu salário.

Em qualquer caso idêntico, isto é, quando parte do salário é paga com aluguel, etc., o desconto deve ser feito sôbre esses valores a fim de, em caso de necessidade de benefício, recebê-lo majorado.

Os empregadores inescrupulosos não descontam sôbre o total para diminuir o valor de sua responsabilidade.

Sensacional Vitória do América

MONTEVIDEO, 18 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Sensacional vitória alcançou hoje, o quadro do America, do Rio, contra o conjunto do Penarol, vice-campeão uruguaio e que atuou reforçado de vários craques do selecionado celeste. O resultado final foi de 3 tentos a 1, assinalando para o America, Nivaldino (2) e Ivan. O placard foi aberto pelo médio e o tento de honra dos uruguaios foi conquistado por Ortuno, ao cobrar um penalti. As duas equipes atuaram com os seguintes elementos: AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Valter. PENAROL — Maspoli; Matias Gonzalez e Romero; J. C. Gonzalez, Obdulio Varela e Ortuno; Ghighia, Hobbeerg, Miguez, Schiafino e Vidal.

CAIU O INVICTO

BATIDO PELA CONTAGEM MÍNIMA O ESQUADRÃO ITALIANO — GOAL ESPETACULAR DE RODRIGUES, AOS 20 MINUTOS DA PRIMEIRA FASE — DOMÍNIO AMPLO DOS PALMEIRENSES

Mais um invicto foi derrubado pelo Palmeiras. Depois de derrotar o Vasco, o clube do Parque Antártica levou de vencida, na noite de ontem, numa partida que exerceu amplo dominio, a categorisada equipe do Juventus.

A contagem foi a minima. Entretanto, a superioridade do Palmeiras se fez sentir em todos os instantes da peleja. E os italianos só apareceram, ligeiramente, no segundo periodo, quando os palmeirenses esboçaram ligeiro baile, apesar da reduzida diferença.

Tal como previramos, a abertura da defesa juventina permitiu maiores incursões do Palmeiras. Rodrigues e Lima, bem lançados, facilitaram o trabalho de Lininha e Ponce, o primeiro bem melhor que o segundo.

Os atacantes do Juventus insistiram na utilização de seus pontas. E êstes embora hajam se destacado, devido ao seu valor individual, pouco puderam produzir para o conjunto, de vez que centravam sempre apertados E, dentro da área, Juvenal, Tulio e Luiz Vila, quasi nada permitira ma Boniperti, Vivolo e Karl Hansen, respectivamente. A defesa palmeirense contou também com o eficiente auxilio de Lima e Jair.

O PRIMEIRO TEMPO

Caracteristicas totalmente diversas apresenta o Juventus nos seus primeiros minutos. Seus craques correm muito, nada se assemelhando o seu jogo com aquele exibido perante o Austria, na primeira fase.

Prossegue a pugna e os palmeirenses começam a assenhorear-se do terreno. Jair, chutando de longe, e organizando ataques perigosos.

Numa recarga do Juventus, Jair comete falta, na altura da sua intermediária. Mari cobra e a pelota vai para fora.

GOAL DE RODRIGUES

Atinge o auge o predominio do Palmeiras. Há um ataque. Lima desvencilha-se do seu marcador. Fecha sôbre o arco. Muccinelli vem ao seu encalço. O ponteiro paulista atrasa para Tulio, o qual cruza na boca da meta. E quando todos pensam que vai sair, um corpo se eleva no ar. E' o de Rodrigues que, numa magistral cabeçada, coloca a a n. 5 no canto esquerdo de Viola. Palmeiras 1 a 0. Delira o estádio.

CRESCE A PRESSÃO

Diante do feito de Rodrigues a pressão palmeirense cresce a cada instante. Sucedem-se os lances perigosos na pequena area juventina. Rodrigues atira para a meta. A bola desce na cabeça de Ponce, que atira para a meta. Viola, num ultimo esforço, põe para corner. O árbitro, no entanto, assinala impedimento do meia brasileiro.

Descem os italianos e Fabio faz uma defesa sensacional de um tiro de Muccinelli.

O técnico juventino faz substituir Puccinini por Pizzoto.

Continua o Palmeiras dominando e assim termina a fase inicial.

Quando se dirigiam os craques para o vestiário o ponteiro Muccinelli agride o médio Dema, dando-lhe um ponta-pé. A turma do deixa disso cerca os dois players e o incidente é dado como findo.

SEGUNDA FASE

Os italianos não voltaram no gramado, como o fizeram, quando do embate contra o Austria, pois continuaram dominados pelo Palmeiras. O clube do Parque Antártica exibe um futebol soberbo. Fabio intervem com segurança, quando é chamado. Salvador contem Praest. Juvenal anula Bomperti. Tulio controla bem Karl Hansen. Luiz Vila dá conta de Vivolo. E Dema evita por todos os modos o ponteiro Muccinelli.

Apesar da pressão brasileira, contudo, o placard não se modifica. Ponce de Leon, o pior atacante periquito perde duas oportunidades consecutivas, apelando para o penalti.

Jair organiza um ataque Estica para Lima que cruza. Pula Bertucelli e a bola o cobre. Fica quicando para Rodrigues. O ponteiro canhoto vem na corrida. Enche o pé e a bola vai encontrar Viola, desviando-se para escanteio, o qual, cobrado, não surte maiores efeitos.

Insiste o Palmeiras e Jair atira sôbre o goal sem perigo para Viola.

Há uma tentativa de baile ensaiada por Jair e a qual aderem os seus companheiros. Perdem a bola os brasileiros e os italianos reacionam. Pressionam o arco de Fabio.

Numa carga, Fabio deixa a meta, que fica desguarnecida. Chutam vários alvi-negros. Defende-se como pode o Palmeiras. A bola volta ao arco. Salvador salva de cabeça e o caroço vai morrer nas mãos de Fabio, que se encontrava fora dos páus do lado esquerdo da baliza.

Desentendem-se, na altura da intermediária juventina, Tulio e Praest. Prossegue o jôgo. O Palmeiras volta a pressionar. Mas Lima começa a sentir o cansaço e já não recua e avança com a mesma disposição com que vinha fazendo.

Os juventinos realizam o ultimo ataque perigoso. Fábio pega e larga. Juvenal, atento, desfaz o perigo.

Lima atira cruzado na boca da meta e não aparece um palmeirense para chutar. Num novo ataque, Lima centra para Rodrigues, que devolve. Pula Lima e Viola, fenomenalmente defende no canto esquerdo.

E assim, com o Palmeiras dominando termina o primeiro encontro da melhor de duas.

QUADROS

Os dois quadros apresentaram-se com os seguintes craques:

PALMEIRAS: — Fábio; Salvador e Juvenal; Tulio, Luiz Vila e Dema; Lima, Ponce de Leon, Lininha, Jair e Rodrigues.

JUVENTUS — Viola; Bertucelli e Manente; Mari, Ferrari e Puccinini (Pizzoto); Mucinelli, Karl Hansen, Bonipertti, Vivolo e Praest.

ARBITROS

Apitou o austriaco Griff que deixou passar em brancas nuvens dois penaltis da zaga palmeirense. Popovic e Tordjaman foram bons auxiliares.

RENDA

A renda foi de .... Cr$ 1.376.965,00.

NOS VESTIÁRIOS

ENTRE OS VENCEDORES

Chegamos ao vestiário do Palmeiras e já todos os seus diretores, ora no Rio, ali se encontravam. Os craques eram abraçados e uma única coisa lamentavam todos: a não marcação dos dois penalties.

— Se fosse assinalado, pelo menos um deles — observou Villa — já nos dariamos por satisfeitos.

— Enfim, vencemos — advertiu Jair — que é o mais importante.

— Agora é pensar no domingo e levar a Copa para São Paulo — concluiu Juvenal.

Os principais lances do jogo eram recordados. Rodrigues lamentava-se do goal que não fez, cara a cara com Viola.

ENTRE OS VENCIDOS

Os juventinos não se conformaram com a derrota. Tinham como certa a vitoria e chegaram a desesperar. A atitude de Muccinelli no término da primeira fase foi típica.

Praguejando uns, calados outros, descalçavam as chuteiras e se livravam das camisas molhadas.

Viola, a um canto, era cumprimentado por Vittorio Pozzo, o «condotiére» da esquadra juventina.

Atuou magnificamente — referiu-se — quando nos aproximamos. Perdemos. São coisas do futebol. Esperamos ganhar a segunda partida, no domingo, quando renderemos mais. Aí, sim, é que lutaremos de igual para igual.



Fábio, entre Juvenal e Ponce de Leon, ostentam em suas camisas o pavilhão brasileir que souberam honrar ontem

REGRESSO DOS CARIOCAS

GOIANIA, 18 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Já estão assentadas as datas de regresso dos cariocas. A delegação feminina, sob a chefia de Pimenta de Melo retornará no próximo dia 24, enquanto que os juvenis só voltarão, no dia 26.

Botafogo x Santos, Hoje

EM VILA BELMIRO O ENCONTRO — QUADROS — SÁBADO PRÓXIMO, O ALVI-NEGRO CARIOCA, ESTARÁ ENFRENTANDO O BICOLOR PAULISTA, NO PACAEMBU

SANTOS, 18 (Especial para a Imprensa Popular) — Já se encontra nesta cidade a delegação do Botafogo Futebol e Regatas, do Rio, que vem disputar uma serie de jogos aqui e em São Paulo.

HOJE CONTRA O SANTOS

O alvi-negro carioca jogará amanhã contra o Santos. Surge este prelio como dos masi atraentes, não só pela atual forma do Santos, como tambem pelo cartaz de que é precedido o Botafogo, que vem de realizar vitoriosa campanha pelo sul do país.

SABADO CONTRA O CORINTIANS

Desta cidade, o Botafogo rumará para S. Paulo, onde enfrentará no sábado um outro alvi-negro, o Corintians Paulista, que se encontra em Campinas, a fim de enfrentar o Guarani.

OS QUADROS PARA HOJE

SANTOS — Robertinho; Hélvio e Expedito; Pascoal, Telesca e Odales; 109, Antoninho, Cilas, Nicacio e Pinhegas.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Richard e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Ariosto, Zezinho e Braguinha.

Agredido o Jornalista

Lamentável incidente verificou-se ontem, na tribuna de imprensa do Estádio Municipal. Resultou o fato de um desentendimento entre o jornalista Fausto de Almeida, presidente do Comite de Imprensa da CBD, e o sr. Mário Rodrigues Filho que insistiu, contra os protestos do primeiro, na permanencia de uma das suas irmãs, no aludido recinto.

Em meio a discussão, o confrade Fausto de Almeida, foi covardemente agredido, caindo imediatamente ao solo e sendo pisoteado. A agressão, contudo, não teve maiores consequencias, em virtude da intervenção de terceiros, que procuraram serenar os animos.

Responsável por tudo é a direção da CBD, a qual, a exemplo do que fazem diversos clubes, não reserva um recinto privativo para os cronistas desportivos, que estejam no exercicio da sua profissão, nos dias de jogos.

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO
TEXTO DA LEI Nº 605, DE 5 DE JANEIRO DE 1949
DETALHADAMENTE EXPLICADO, PELO DR. FRANCISCO CHERMONT
4,00
ED. VITORIA LTDA.
R. DO CARMO 6, 13º AND., SALA 1306

Pindaro e a Portuguesa

Não existe interesse do clube do Largo de São Bento, no renomado zagueiro tricolor — Perdura o impasse entre o craque e o clube

SÃO PAULO, 18 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — Pindaro, o excelente teve seu contrato terminado e as conversações para firmar novo compromisso, ainda não chegaram a bom termo, pois o tricolor carioca considera elevada a proposta do profissional em questão. A respeito, a imprensa carioca publicou que a Portuguesa de Desportes é um dos clubes que estão vivamente interessados no concurso do oficiente jogador.

DESMENTE NESTOR PEREIRA

Em palestra com Nestor Pereira, diretor do Departamento Profissional do clube do Largo de São Bento, apuramos que a noticia não tem fundamento, pois a Portuguesa não procurou o Fluminense, nem o atleta. Trata-se, sem dúvida, de um excelente craque, mas o rubro-verde, até agora, não cogitou de contratá-lo.

Ismael e Ranulfo Para o São Paulo

O PASSE DO PRIMEIRO, ATUALMENTE MILITANDO NO ATLÉTICO, CUSTARÁ 60 MIL CRUZEIROS — O MEIA AMERICANO AINDA PODERÁ TRANSFERIR-SE — AS DEMARCHES

SÃO PAULO, 18 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — O São Paulo não desistiu do concurso de Ranulfo, do América, muito embora seja quase certa a contratação de um outro preparador, o meia Ismael, militante do Atlético Mineiro e ex-banguense.

AGUARDAM A RESPOSTA

Dirigentes sampaulinos, com quem conversamos, manifestaram sua confiança na aquisição do famoso meia.

Aliás, o clube do Canindé aguarda uma resposta oficial do América, já que, até aqui, o sr. Fabio Horta, ainda não se pronunciou definitivamente. Quanto às cifras, nada se cogitou, daí por que surgem possibilidades da sensacional transferencia.

Necessitando urgentemente de um meia preparador, o São Paulo, enquanto não conquista Ranulfo, volta as suas vistas para Ismael, antigo craque vascaino, já estando mesmo em adiantadas negociações com ele. O passe de Ismael custará ao gremio de Leônidas a importância de 60 mil cruzeiros.

Nós vimos...

Nem todos devem ter olhado com a devida atenção as duas únicas apresentações de Homero, um promissor filho de Romney em Caran. Na estreia, o pensionista de Jorge Morgado, numa corrida cheia de precalços, dominou num final vigorosissimo os seus adversários na marca de 80 e fração para os mil e trezentos metros. Domingo passado, Homero voltou a raia para competir com os potros de uma vitoria. Nova apresentação. Nova vitoria. Agora, porém, na boa marca de 79 2/5, se considerarmos o estado da raia. Corrido atras. Acomodado. O pilotado de Diaz só foi lançado nos últimos trezentos metros e numa atropela demolidora sacou meio corpo sobre Duc d'Anjou, que liderara a carreira durante todo o percurso. E' bom ressaltar que durante a semana que antecedeu esta segunda apresentação de Homero, ouvimos dizer que houve certos contratempos em seu treinamnto. Mesmo assim, o filho de Romney não encontrou dificuldades em abater os seus adversários.

Não pretendemos ser pitoniza, mas, uma coisa podemos assegurar, vai muito longe este defensor da jaqueta de D. Maria Cecilia Silveira. El Greco, considerado, até agora, o melhor produto da sua geração, vai enjoar a ração quando tiver que se pegar com este bichinho cujas únicas apresentações, entre nós, nos convenceram de tal maneira, que não temos dúvida alguma em afirmar ser ele o verdadeiro lider da sua geração.

Os que duvidam que aguardem um pouco, pois, o tempo dirá quem é que está com a razão.

CEGUINHO

PRECISAMOS DOS SEUS
VEJA, OBSERVE E CONTE
PELO TELEFONE: 42-2961
SEJA UM Reporter Popular

LEIA "Para Todos"

OFICIAIS ESCALADOS PARA AMANHÃ

Para dirigir os jogos, que foram transferidos de ontem, para amanhã, a Federação Metropolitana de Bola ao Cesto escalou as seguintes autoridades:

América x Tijuca — Quadra do América (Campos Sales) — Helvio Cezarino e Altair Pinheiro, juizes; Manoel Dourado, cronometrista; Adolpho Pere Filho, apontador; Paulo Henriques, delegad. o

Vasco da Gama x Botafogo — Quadra do Vasco da Gama — Luiz Marzano e Omar Pinheiro, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Sergio Rosas apontador; Edyr Henriques, delegado.

Riachuelo x Mackenzie — Quadra do Riachuelo — Aladino Astuto e Jonathas M. Costa, juizes; Rubens dos Santos, cronometrista; Elcio de Almeida Santos, apontador; Inaiá Miranda, delegado.

PONHA O SEU
A Serviço da «Imprensa Popular»
OUÇA E CONTE
Pelo Telefone: 42-2961
SEJA UM Reporter Popular

PADDOCK

Alem da egua Diva foram embarcados para Pernambuco os animais Teddy e Dracula.

—★—

Por ter sido suspenso por trinta dias, pela Comissão de Corridas de São Paulo, não participará do primeiro pareo da reunião de domingo o cavalo Caçula.

—★—

Chegaram ontem a esta Capital os animais chilenos Feir, Chispeado e Reno que vêm participar do Grande Premio Brasil deste ano. No mesmo avião chegou tambem o cavalo Ernani, que foi entregue aos cuidados de Henrique de Souza.

—★—

O fracasso de Honolulu na sua ultima apresentação foi em consequencia de ter o pensionista de Zuniga sentido da palheta.

—★—

Das mais disputadas foi a montaria do cavalo Rio. Segundo tudo indica E. Castilho foi o vencedor da grande batalha.

—★—

Lord Antipas só será apresentado a correr no quinto pareo da dominguera. Seus responsaveis resolveram apresentar o seu forfait na sabatina.

—★—

Ouro Preto e Tarascon só serão apresentados no domingo se as carreiras passarem para a pista de areia.

—★—

Apresentamos abaixo as ultimas performances dos cavalos Vertical e Bahari tidos como serios candidatos a conquista do Grande Premio Brasil deste ano:

VERTICAL (Saturno e Venga): Em 21-1-951 — 4º colocado num pareo em 2200 metros. Tempo do vencedor: 144" (A.P.) — Em 25-2-951 2º colocado num páreo em 2100 metros. Tempo do vencedor: 129" (A.P.)
Em 11-3-951 — 1º colocado num pareo em 3000 metros no tempo de 185"3/5 (A.L.)
Em 1-4-951 — 1º colocado num pareo em 3000 metros no tempo de 185"3/5 (A.L.)
Em 26-5-951 — 1º colocado num pareo em 3000 metros no tempo de 191"2/5 (G. P.)

BAHARI (Biguá e Esqueta):
Em 5-8-950 — 3º colocado num pareo em 3000 metros. Tempo do vencedor: 150" (G. P.)
Em 27-8-950 — 2º colocado num pareo em 1500 metros. Tempo do vencedor: 90"2/5 (A.L.)
Em 17-9-950 — 2º colocado num pareo em 1600 metros. Tempo do vencedor: 96" (A.L.)
Em 1-10-950 — 1º colocado num pareo em 2000 metros no tempo de 122"1/5 (A. L.)
Em 22-10-950 — 1º colocado num pareo em 3000 metros no tempo de 187"3/5 (A.L.)

Nona e Martingala Duas Otimas Indicações Para a «Sabatina»

SABATINA

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,10 horas.
1—1 Macauba, D. Moreira 51
2—2 Cangapé, E. Castillo 56
3 Cadilan, M. Signoretti 56
3—4 Avante, Om. Reichel 56
6 Gold Dream, L. Diaz .... [illegible]
4—5 Comtese, S. Ferreira 51
» Chuva, I. Souza 54

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,40 horas
1—1 Starway, D. Ferreira 55
2—2 Araripe, U. Cunha 55
3—3 Ancora, L. Rigoni 55
4 Neva, O. Ulloa 55
4—5 Hell Cat, L. Diaz 55
6 Little Baby, O. Macedo 55

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,10 horas
1—1 Blue Dream, J. Graça 52
2—2 Pânico, J. Tinoco 50
3—3 Balancim, A. Portilho 50
4 Leste, XX 54
4—5 Guaranizinho, O. Ulloa 54
6 Abdin, A. Britto 54

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,40 horas
1—1 Nona, L. Rigoni 54
2 Holão, J. Souza 52
7 Etincelle, R. Martin 50
2—4 Lampo, E. Castillo 56
6 Tempo Feio, XX 52
5 Bingo, (*) R. Urbina 52
3—7 Fausto, O. Fernandes 56
8 Real, O. Coutinho 52
9 Diavola, J. Ramos 50
10 Nacelle, Nl Corre 50
4-11 Petelm, S. Machado 50
12 Igino, P. Tavares 56
13 Naul, O. Macedo 52
» Brindela, XX 54
(*) ex-Libertino

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,15 horas
» Alecrim, XX 53
» His Hope, J. Portilho 54
2—2 Rio, E. Castillo 58
3 El Tigre, S. Ferreira 54
3—4 Varsity, J. Tinoco 54
5 Silicio, D. Moreira 54
4—6 Macanudo, XX 51
7 Martingala, L. Rigoni 52
[illegible]

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,40 horas. 40.000,00 — A's 15,50 horas (BETTING)
1—1 Senta a Pua, XX 56
2 Snowstorm, W. Meirelles 56
3 Cazuza, M. Signoretti 56
2—4 Elasal, I. Souza 56
5 Ornato, Om. Reichel 56
6 Gold Mary, XX 54
7 Montanhês, E. Castillo 56
3—8 My Prince, O. Ulloa 56
9 Odilon, J. Araujo 56
10 Alquifa, D. Moreira 54
11 Statano, J. Portilho 56
4-12 Kanui, U. Cunha 56
13 Obelia, R. Martin 54
14 Gladio, XX 56
» Oscar, J. Tinoco 56

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,000 — A's 16,30 horas. (BETTING)
1—1 Sol Bonito, L. Rigoni 54
2 Estalo, D. Moreira 56
3 Alpina, R. Martins 48
2—4 January, O. Ulloa 56
5 Griad, A. Rosa 54
[illegible]
3—7 Minguinho, E. Castillo 52
8 Carinhosa, L. Coelho 52
9 Luetzow, J. Tinoco 56
10 Mavilis, P. Coelho 50
4-11 Rio Verde, P. Tavares 53
» Alecrim, XX 53
12 Scaramouche, XX 58
» Ruivo, D. Silva 50

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,10 horas (BETTING)
1—1 Elan, A. Rosa 56
2 Junior, R. Urbina 50
3 Visigodo, XX 54
4 Grumete, E. Castillo 59
2—5 Sonho de Ouro, O. Macedo 52
6 El Toro, S. Ferreira 52
7 Lampeira, S. Machado 50
8 Ituano, J. Portilho 50
3—9 Cabo Frio, P. Tavares 58
10 Attacker, XX 52
11 Lutecia, O. Ulloa 54
12 Bongá, U. Cunha 56
4-13 Islete, A. Ribas 55
14 Fair Lady, L. Diaz 54
15 Algoz, D. Moreira 50
[illegible]

★ PROGRAMAS E MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES ★

DOMINGUEIRA

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 13,00 horas.
1—1 Iulcio, O. Castro 53
2—2 Crato, I. Pinheiro 56
3—3 Boticelli, C. Moreno 50
4—4 Caçula, Nl Corre 54
5 Ituano, J. Portilho 50

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,30 horas
1—1 Frontal, J. Araujo 56
2 Galarin, A. Portilho 56
2—3 Luarlinda, R. Urbina 52
4 Dembili, C. Moreno 51
3—6 Linda Dona, I. Pinheiro 54
6 Saratoga, J. Tinoco 54
7 Night Club, XX 56
4—8 Mistico, J. Graça 52
9 Kaoy, M. Signoretti 53
» Bombordo, S. Camara 50

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 14,00 horas
1—1 Iriesdo, E. Silva 53
[illegible]
3—3 Fair Prince, I. Pinheiro 55
4 El Garboso, E. Castillo 55
4—5 E. Di Savoia, L. Rigoni 57
» Fair Baby, S. Ferreira 53

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14,30 horas
1—1 Maná, L. Rigoni 56
2 Darling, L. Diaz 54
3 Bibelô, L. Mezaros 56
2—4 Erin, J. Tinoco 56
5 Abre Campo, J. Araujo 50
6 Gerico, XX 56
3—7 H-2, D. Moreira 52
8 Aviador, J. Martins 58
9 Mardluga, D. Silva 52
4-10 H-3, XX 50
11 La Malinche, J. Portilho 56
12 Lingote, R. Urbina 54
13 Jolie, E. Silva 56

5º PAREO — Premio «Caetano Fonseca» — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — (Handicap Especial) — A's 15,05 horas.
1—1 Retang, O. Ulloa 56
» Saladito, J. Portilho 53
2—2 Vertical, R. Martin 59
[illegible]
3—4 Bahari, E. Castillo 59
5 Chenille, S. Ferreira 56
4—6 Presteza, L. Rigoni 53
» Serbona, J. Tinoco 49

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,40 horas (BETTING)
1—1 Jacarei, I. Pinheiro 52
2 Mujique, P. Coelho 52
3 Lacrau, ... 58
2—4 Intrepido, E. Castillo 58
5 Jolo, I. Souza 58
6 Guelfo, A. Rosa 53
7 Ben Hur, J. Marinho 53
3—8 Jangadeiro, U. Cunha 52
9 Cambuci, G. Costa 54
10 Calmeto, D. Moreira 52
11 Hunter, J. Araujo 58
4-12 Brown Boy, P. Fernandes 53
13 Urucania, C. Moreno 52
14 Hunter Prince, L. Mezaros 56
15 Malandrinho, G. Costa 56

7º PAREO — Premio «Jockey Club de São Paulo» — 2.400 metros — Cr$ [illegible] — A's 16,50 horas
(BETTING)
[illegible]
2 Guaruman, I. Sousa .... [illegible]
3 Zanzibar, U. Cunha .... [illegible]
2—4 Ondino, L. Rigoni .... [illegible]
5 Pracinha, A. Ribas .... [illegible]
6 Manimbé, E. Castillo .... [illegible]
3—7 Ombú, M. Rossano .... [illegible]
8 Never More, Om. Reichel .... [illegible]
9 Accordeon, D. Ferreira .... [illegible]
4-10 Matador, O. Ulloa .... [illegible]
11 Irresistivel, A. Rosa .... [illegible]
» Elan, XX .... [illegible]

8º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's [illegible] horas (BETTING)
1—1 Alvear, D. Moreira .... [illegible]
2 Mutiala, J. Graça .... [illegible]
3 Toropi, G. Costa .... [illegible]
4 Normalista, XX .... [illegible]
2—5 Rio Formoso, U. Cunha .... [illegible]
6 Baluarte, I. Pinheiro .... [illegible]
7 Egregious, J. Portilho .... [illegible]
» Patife, L. Mezaros .... [illegible]
3—8 Don Panchr, O. Ulloa .... [illegible]
9 Noviço, J. Tinoco .... [illegible]
10 Rochester, C. Moreno .... [illegible]
11 Ouro Preto, XX .... [illegible]
» Tarascon, XX .... [illegible]
4-12 El Matachin, W. Meirelles .... [illegible]
13 Thunderbolt, L. Leighton .... [illegible]
14 Descamisado, L. Rigoni .... [illegible]
15 Bola Dourada, A. Dorvalino .... [illegible]
[illegible]